



reciclar é dar e receber

sociedade

ponto verde



MENSAGEM DO DIRECTOR GERAL

A ORGANIZAÇÃO

Visão e estratégia
Visão
Missão
Valores
Perfil da Organização
Colaboradores
Accionistas

POLÍTICA DE QUALIDADE E AMBIENTE DA SPV

INDICADORES DE ACTIVIDADE

DESEMPENHO ECONÓMICO

1. Enquadramento
2. Gestão do Fluxo Urbano
2.1. Sistemas Municipais
2.1.1. Subfluxos (recolha selectiva e fluxos complementares)
2.2. Retomadores
3. Retomas
3.1. Retomas por Material
4. Gestão do Fluxo Não Urbano
4.1. Operadores de Gestão de Resíduos
4.2. Reporte de Informação
4.2.1. Comparação anual por material
5. Verdoreca
5.1. Nova Imagem
5.2. Adesões
6. 100R
7. Embaladores/Importadores
7.1. Quantidades de embalagens declaradas
7.2. Números de contratos celebrados
7.3. Peso dos Embaladores/Importadores
7.4. E-Cliente e Adesão Online
8. Investigação e Desenvolvimento
9. Comunicação
9.1. Comunicação com o público em geral
9.2. Relações públicas e Institucionais

DESEMPENHO AMBIENTAL

Política de Qualidade, Ambiente e Segurança
Cumprimento da legislação
Os Projectos Ambientais
Consumo de papel
Consumo de energia
Recolha de tonners
Acções de formação

4

6

6

6

6

7

9

9

10

11

11

13

13

14

14

15

15

16

17

21

21

23

23

24

24

26

26

26

27

28

28

29

30

31

31

34

34

36

39

39

39

40

40

40

40

40

40

DESEMPENHO SOCIAL

Nível interno
Saúde, Higiene e Segurança no trabalho
Formação de colaboradores
Acesso à informação
Acções Empresa
Nível Externo
Parceria com a RTP 2
ONG
"O Meu Ecoponto"
Quercus

RELATÓRIO E CONTAS

Resultado líquido e situação líquida
Aplicação de resultados
Agradecimentos
Balanços

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1
Organigrama da Sociedade Ponto Verde
Figura 2
Cobertura Territorial em 2008
Figura 3
Retomas por origem
Figura 4
Retomadores do SIGRE em 2008
Figura 5
Retomadores de Vidro e Papel/Cartão em 2008
Figura 6
Retomadores de Plástico e Metal em 2008
Figura 7
Retomadores de Madeira em 2008
Figura 8
Evolução das quantidades (t) retomadas por material
Figura 9
Distribuição percentual dos resíduos retomados em 2008, por material
Figura 10
Rede Extra-Urbano a 31-12-2008
Figura 11
Evolução das quantidades (t) reportadas por material entre 2007 e 2008
Figura 12
Distribuição percentual dos resíduos reportados em 2008 por material.
Figura 13
Evolução do número de adesões ao VERDORECA, de 2000 a 2008

41

41

41

42

42

43

44

44

44

44

44

44

45

46

47

47

48

48

48

48

9

15

15

16

17

18

19

20

21

21

21

21

23

25

25

26

26

26

26

26

26

26

26

26

26

26

26

26

Figura 14
Evolução do Número de aderentes activos de 1998 a 2008
Figura 15
Distribuição do número de clientes e suas contribuições, em peso
Figura 16
Distribuição dos clientes SPV por sector de actividade, em 2008
Figura 17
Distribuição dos colaboradores da SPV por área funcional
Figura 18
Evolução do n.º de horas de formação no período 2006-2008
Figura 19
Exemplares do Ponto Verde Inside 2008 e da ficha de Indicadores de Actividade 2008
Figura 20
Fotografias das Actividades da Empresa em 2008
ÍNDICE DE TABELAS
Tabela 1
Eventos 100R, em 2008
Tabela 2
Quantidades declaradas (toneladas) à spv em 2008
Tabela 3
Taxa de adesão da SPV, em 2008
Tabela 4
Evolução da cobertura pelos órgãos de comunicação social

29

30

30

31

31

41

42

42

42

42

42

42

42

43

43

43

43

27

28

28

28

36

36

36

36

36

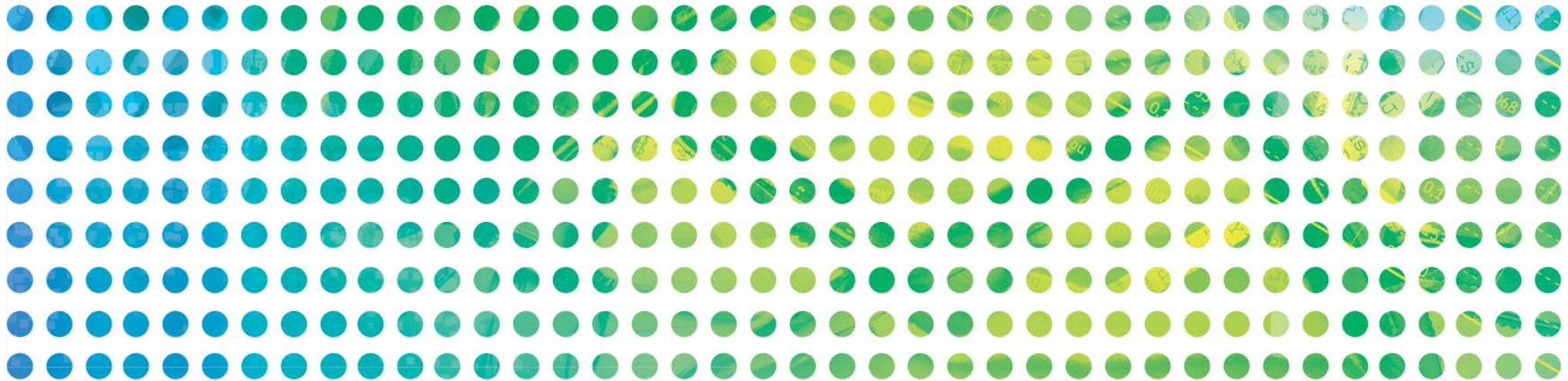
Este documento pretende ser uma súmula das actividades desenvolvidas pela Sociedade Ponto Verde durante o ano de 2008. Na prossecução dos seus objectivos de sustentabilidade, pretende de uma forma simples e transparente dar a conhecer o trabalho desenvolvido nas várias vertentes da sua actividade.

TABLE OF CONTENTS

MESSAGE FROM THE CEO	5	REPORT AND ACCOUNTS	45
ORGANIZATION	6	Net profit and net worth	46
Vision and strategy	6	Appropriation of profits	47
Vision	6	Acknowledgements	47
Mission	6	Balances	48
Values	7	FIGURES	
Company Profile	9	Figure 1	9
Employees	9	Sociedade Ponto Verde Organisation Chart	15
Shareholders	10	Figure 2	
SPV'S QUALITY AND ENVIRONMENT POLICY	12	Coverage of the country in 2008	16
BUSINESS INDICATORS	13	Figure 3	
ECONOMIC PERFORMANCE	14	Take-Backs by source	17
1. Background	14	Figure 4	
2. Household Flow Management	15	SIGRE guarantors in 2008	18
2.1. Municipal Systems	15	Figure 5	
2.1.1. Sub-flows	16	Glass and paper/cardboard guarantors in 2008	19
(selective collection and complementary flows)		Figure 6	
2.2. Guarantors	17	Plastic and metal guarantors in 2008	20
3. Take-Backs	21	Figure 7	
3.1. Take-backs by Material	21	Wood guarantors in 2008	21
4. Trade and Industry Flow Management	23	Figure 8	
4.1. Waste Management Operators	23	Quantities (Tonnes) taken back by material	21
4.2. Declared Packaging	24	Figure 9	
4.2.1. Annual comparison by material	24	Percentage distribution of waste taken back in 2008, by material	23
5. Verdoreca	26	Figure 10	
5.1. New image	26	EXtra Urbano Network as at 31.12.2008	25
5.2. Licensees	26	Figure 11	
6. 100R	27	Reported quantities (tonnes) by material in 2007 and 2008	25
7. Packers, Fillers and Importers	28	Figure 12	
7.1. Quantity of Packaging Declared	28	Percentage distribution of waste reported in 2008, by material	26
7.2. Number of contracts signed	29	Figure 13	
7.3. Relative Weight of Packers, Fillers/Importers	30	Growth in Verdoreca licensees from 2000 to 2008	29
7.4. E-customers and online subscriptions	31	Figure 14	
8. Research and Development	32	Growth in number of active licensees from 1998 to 2008	
9. Communication	34		
9.1. Communication with the General Public	34		
9.2. Public and institutional relations	36		
ENVIRONMENTAL PERFORMANCE	39		
Quality, environment and safety policy	39		
Compliance with legislation	39		
Environmental Projects	40		
Paper Consumption	40		
Energy Consumption	40		
Collection of Toners	40		
Training	40		
SOCIAL PERFORMANCE	41		
Internal	41		
Occupational Safety, Health and Hygiene	41		
Employee Training	42		
Access to Information	42		
Company Activities	43		
External	44		
Partnership with TV Channel RTP 2	44		
NGOs	44		
O Meu Eco ponto (My Recycling Drop-off Container)	44		
website	44		
Quercus	44		
Figure 15	30		
Number of customers and their contributions by weight			
Figure 16	31		
SPV customers by business sector in 2008			
Figure 17	41		
SPV employees by department			
Figure 18	42		
No. of training hours 2006-2008			
Figure 19	42		
Examples of Ponto Verde Inside 2008 and Business Indicators 2008			
Figure 20	43		
Company activities in 2008			
TABLES			
Table 1	27		
100R Events in 2008			
Table 2	28		
Quantities (tonnes) declared to SPV in 2008			
Table 3	28		
SPV subscription rate in 2008			
Table 4	36		
Media coverage			

This report is a summary of the activities undertaken by Sociedade Ponto Verde in 2008. It gives a simple, transparent view of the work done in the different areas of its activity in the pursuit of its sustainability goals.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



ACTIVITIES REPORT

MENSAGEM DO DIRECTOR GERAL

A Sociedade Ponto Verde (SPV) prosseguiu em 2008 o caminho traçado nos anos precedentes continuando, na sua qualidade de Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagem, a dar cumprimento às obrigações da Licença que lhe foi atribuída pelos Ministérios do Ambiente e do Ordenamento do Território e das Actividades Económicas e do Trabalho.

O desempenho da SPV em todas as suas vertentes foi manifestamente positivo, tendo-se atingido e em alguns casos ultrapassado, todos os objectivos definidos.

A empresa foi objecto da primeira auditoria de acompanhamento, no âmbito da Certificação em Qualidade e Ambiente obtida em 2007, a qual confirmou que a SPV, dando cumprimento a uma das obrigações da Licença, garante um melhor serviço a todos os seus clientes e assegura, quer interna quer externamente, a observância dos requisitos ambientais decorrentes da Legislação.

As quantidades de embalagens declaradas aumentaram significativamente em relação ao ano anterior, clara demonstração de que os Embaladores/ Importadores mantêm a confiança no SIGRE gerido pela SPV.

Os objectivos de retoma de materiais para reciclagem foram igualmente alcançados, tendo mesmo excedido as expectativas, consolidando a posição da Sociedade Ponto Verde como elemento chave no alcance das metas a nível Nacional.

O Plano Bianual de Investigação e Desenvolvimento para 2007-2008, apresentado à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), teve como consequência o reforço do contributo da SPV no conjunto de acções

a desenvolver no País, no sentido de caminhar para uma “Sociedade da Reciclagem”, prevista no PERSU II e preconizada na “Estratégia Temática de Prevenção e Reciclagem de Resíduos”, aprovada a nível Comunitário.

Fruto da articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, foram acordadas novas abordagens para o VERDORECA de que resultou o licenciamento para este sector, como adenda à Licença da SPV.

Para 2009, as vertentes estratégicas a desenvolver centram-se no estímulo dos fluxos complementares à recolha selectiva (Tratamentos Mecânico e Biológicos e Reciclagem Orgânica) e consolidação da rede extra-urbana, com o objectivo de maximizar não só a adesão de novos OGR mas também de novos embaladores e importadores. O novo sistema de gestão de retomas, por via do lançamento de concursos, atingirá a sua maturidade. A verificação do cumprimento das condições contratuais com os diversos parceiros será igualmente um dos aspectos relevantes da actuação da SPV.

Em conclusão, pode afirmar-se que o trabalho desenvolvido ao longo de 2008, permitiu consolidar a posição da Sociedade Ponto Verde, no Universo das Sociedades Gestoras Nacionais e Europeias e entre os seus Parceiros, e antever com optimismo o alcance das metas de 2011, permitindo assim cumprir na íntegra as obrigações decorrentes da Licença e assim garantir o cumprimento da legislação por parte dos operadores económicos que transferiram as suas responsabilidades para a SPV.

Luís Veiga Martins

 MESSAGE FROM THE CEO

In 2008, Sociedade Ponto Verde (SPV) followed the same course as in previous years and, in its capacity as the integrated packaging and packaging waste management system, continued to fulfil its obligations under the licence granted to it by the Ministry of the Environment and Spatial Planning and the Ministry of Economic Activities and Labour.

SPV's performance was extremely positive on every front and it achieved, and in some cases even exceeded, all its goals.

The company underwent its first audit under the quality and environment certification received in 2007. The audit confirmed that SPV, in compliance with one of the obligations imposed by the licence, offers better service to all its customers and abides by the legal environmental requirements both within and outside the company.

Declared quantities of packaging increased significantly over the previous year. This clearly shows that packers and fillers/importers continue to place their trust in the SPV-managed Integrated System for the Management of Packaging Waste (SIGRE).

The targets for the take back of materials for recycling also lived up to, and in some cases exceeded, expectations. The result is that SPV is consolidating its role as a key element in achieving Portugal's overall national targets.

The Two-Year Research and Development Plan for 2007-2008, submitted to the Portuguese Environment Agency (APA), has strengthened SPV's contribution to the various steps being taken by Portugal to become a "recycling society" as set forth in the Strategic Plan for Solid Urban Waste (PERSU II) and the EU-approved Thematic Strategy on the Prevention and Recycling of Waste.

As a result of articulation with the Portuguese Environment Agency, new approaches for VERDORECA were agreed upon and this sector was licensed in an addendum to the SPV licence.

In 2009, our strategies will focus on encouraging complementary flows to selective collection (mechanical and biological treatments and organic recycling) and on consolidating the eXtra Urbano network in order to maximise the number of new waste management operators and new packers, fillers and importers. The new take-back management system, which uses tender procedures, will reach maturity. Checking compliance with contractual conditions with our different partners will also be a relevant aspect of SPV's work.

Finally, we can say that the work done in 2008 enables us to consolidate SPV's position among national and European waste management companies and its partners and to look forward with optimism to achieving the 2011 goals. This will allow us to completely fulfil our obligations under the licence and thereby guarantee compliance with the legislation by the economic operators who have transferred their responsibilities to SPV.

Luís Veiga Martins

A ORGANIZAÇÃO COMPANY PROFILE

De acordo com a directiva 2004/12/CE, do Parlamento Europeu e sua transposição para o ordenamento jurídico nacional (Decreto-lei n.º 366-A/97), a responsabilidade pela gestão e destino final dos resíduos de embalagens cabe aos operadores económicos que colocam embalagens no mercado. Contudo, essa responsabilidade pode, nos termos da lei, ser transferida para uma entidade devidamente licenciada para o efeito.

A Sociedade Ponto Verde é uma entidade privada, sem fins lucrativos, constituída em Novembro de 1996, com a missão de promover e incentivar a recolha selectiva, a retoma e a reciclagem de resíduos de embalagens, a nível nacional.

VISÃO E ESTRATÉGIA

Como entidade gestora titular de Licença concedida pelo Governo, a Sociedade Ponto Verde assume a responsabilidade transferida pelos embaladores e outros responsáveis pela colocação de produtos acondicionados, no mercado nacional.

A licença abrange a gestão de todos os resíduos de embalagens, independentemente da sua origem urbana ou não urbana.

VISÃO

Empresa líder de Sistemas Integrados de Gestão de Resíduos, em concordância com os princípios do Desenvolvimento Sustentável.

MISSÃO

A Sociedade Ponto Verde tem por missão organizar e gerir – em nome dos embaladores/ importadores, fabricantes de embalagens e materiais de embalagem e distribuidores – a retoma e valorização de resíduos de embalagens, através da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), também conhecido como Sistema Ponto Verde.

According to Directive 2004/12/EC of the European Parliament and its transposition to Portuguese law (Decree-Law 366-A/97), economic operators placing packaging on the market are responsible for the management and final disposal of packaging waste. However, this responsibility can, by law, be transferred to a properly licensed entity.

Sociedade Ponto Verde is a private, non-profit-making organization founded in November 1996. Its mission is to promote the selective collection, take back and recycling of waste packaging throughout Portugal.

VISION AND STRATEGY

As the management body which holds the government licence, Sociedade Ponto Verde takes on the responsibility transferred by packers, fillers and other entities responsible for placing packaged products on the Portuguese market.

The licence covers the management of all waste packaging, whether it is of household or trade and industry origin.

VISION

Leading company in integrated waste management systems in accordance with the principles of sustainable development

MISSION

The mission of Sociedade Ponto Verde is, on behalf of packers, fillers, importers, manufacturers of packaging and packaging materials and distributors, to organise and manage the take-back and recovery of packaging waste through the integrated packaging waste management system (SIGRE), also known as the Green Dot system.

VALORES VALUES

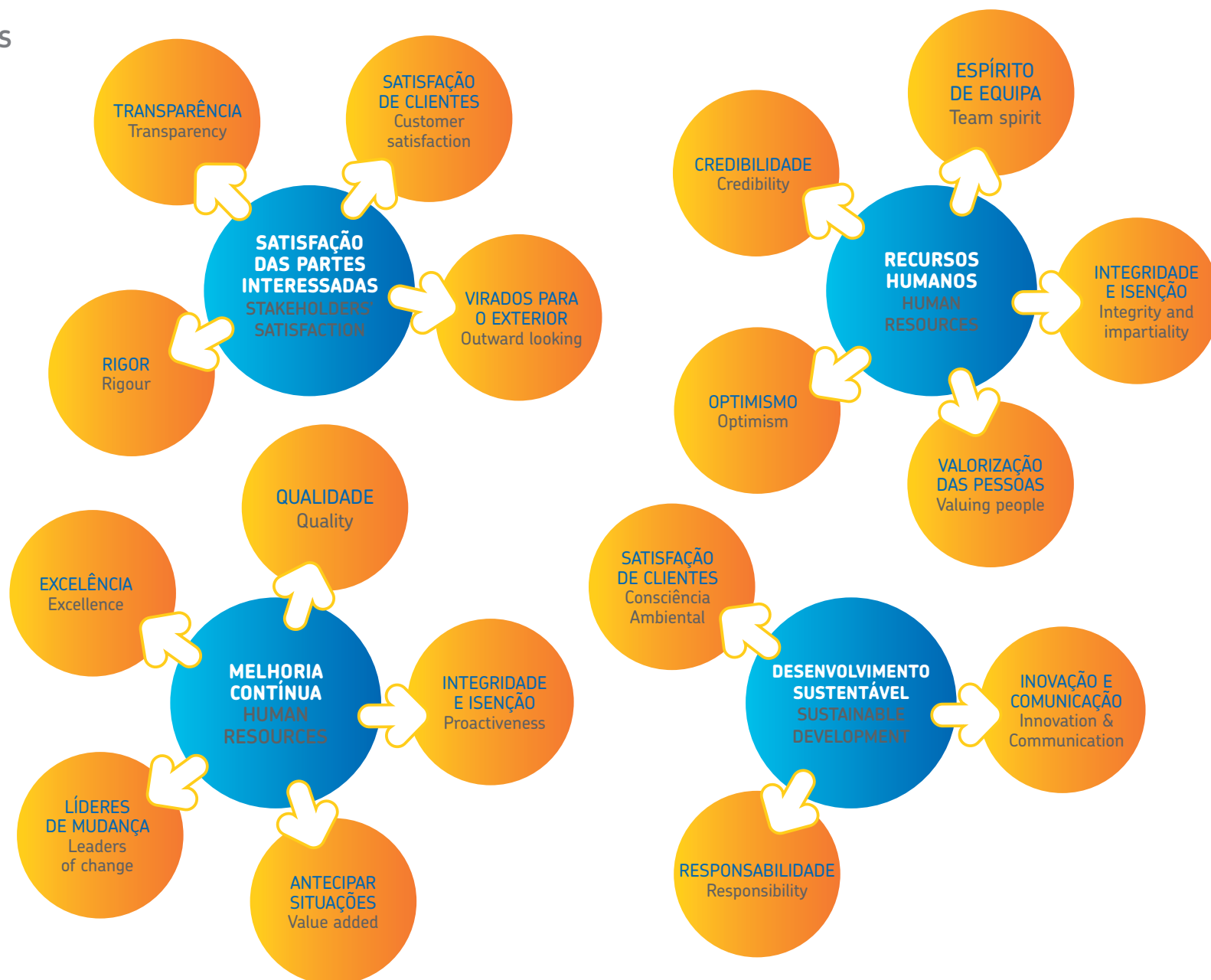


FIG. 1
Valores
Values

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

A Sociedade Ponto Verde, exerce a sua actividade com base numa articulação partilhada entre um alargado leque de parceiros.

Visa valorizar e reciclar os resíduos de embalagens contribuindo para a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro e para a economia de recursos naturais existentes.

A Sociedade Ponto Verde obteve a sua licença a 7 de Dezembro de 2004, para o exercício da actividade de gestão de resíduos de embalagens no âmbito do sistema integrado previsto no Decreto-lei n.º 366-A/97.

COLABORADORES

A estrutura organizativa da Sociedade Ponto Verde encontra-se definida da seguinte forma:

A Sociedade Ponto Verde aposta no seu principal activo, os colaboradores, mantendo uma equipa forte e coesa, capaz de corresponder às necessidades dos seus clientes, parceiros e fornecedores.



COMPANY PROFILE

Sociedade Ponto Verde operates on the basis of shared articulation among a wide range of partners.

Its aim is to recover and recycle packaging waste, thereby reducing the volume of waste disposed of in landfills and saving natural resources.

Sociedade Ponto Verde was licensed on 7 December 2004 to manage packaging waste within the integrated system provided for in Decree Law 366-A/97.

EMPLOYEES

The company's organisational structure is as follows:

Sociedade Ponto Verde's greatest asset is its employees, relying on a strong, cohesive team, apable of responding to the needs of its customers, partners and suppliers.

FIG. 2
Organigrama da Sociedade Ponto Verde
Sociedade Ponto Verde Organisation Chart

ACCIONISTAS SHAREHOLDERS

O capital social da Sociedade Ponto Verde de € 250 000, encontra-se totalmente realizado e é representado por 5.000 acções, no valor nominal de 50 Euros cada. A distribuição das acções tem a seguinte composição:

Os órgãos de decisão da Sociedade Ponto Verde são compostos pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e uma Comissão Executiva (CE) com a composição que se descreve para o triénio 2008/2010.

ACCIONISTAS

2 710 Acções da Embopar;
1 000 Acções da Dispar;
1 000 Acções da Interfileiras;
100 Acções do INESC;
50 Acções da Logoplaste;
10 Acções da Câmara Municipal da Guarda;
10 Acções da Câmara Municipal da Póvoa do Varzim;
10 Acções da Câmara Municipal de Abrantes;
10 Acções da Câmara Municipal de Avis;
10 Acções da Câmara Municipal de Belmonte;
10 Acções da Câmara Municipal de Câmara de Lobos;
10 Acções da Câmara Municipal de Carregal do Sal;
10 Acções da Câmara Municipal de Lousada;
10 Acções da Câmara Municipal de Moura;
10 Acções da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
10 Acções da Câmara Municipal de Paredes;
10 Acções da Câmara Municipal de Sousel;
10 Acções da Câmara Municipal de Vieira do Minho;
10 Acções da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo;

SHAREHOLDERS

Embopar: 2 710 shares
Dispar: 1 000 shares
Interfileiras: 1 000 shares
INESC: 100 shares
Logoplaste: 50 shares
Guarda Municipal Council: 10 shares
Póvoa do Varzim Municipal Council: 10 shares
Abrantes Municipal Council: 10 shares
Avis Municipal Council: 10 shares
Belmonte Municipal Council: 10 shares
Câmara de Lobos Municipal Council: 10 shares
Carregal do Sal Municipal Council: 10 shares
Lousada Municipal Council: 10 shares
Moura Municipal Council: 10 shares
Oliveira de Azeméis Municipal Council: 10 shares
Paredes Municipal Council: 10 shares
Sousel Municipal Council: 10 shares
Vieira do Minho Municipal Council: 10 shares

Sociedade Ponto Verde's share capital is € 250 000, fully paid up, and represented by 5.000 shares with a face value of € 50.00 each. The ownership of its shares is distributed as follows:

The decision-making bodies of Sociedade Ponto Verde are the General Meeting of Shareholders, the Board of Directors, Supervisory Board and Executive Committee, comprising the members appointed for the 2008 to 2010 term of office.

ASSEMBLEIA GERAL GENERAL MEETING OF SHAREHOLDERS

Presidente/Chairperson: Marcel de Botton
António Dias de Almeida
Tiago Santos Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

Presidente/Chairperson: António Augusto de Barahona Fernandes
António José Guimarães Barral (*Presidente CE/Chairperson EC*)
João A. Castro Guimarães (*Membro CE/Member EC*)
Nuno Pinto de Magalhães
José Santos Castro
Manuel Casimiro de Almeida
Marta Brugnini de Sousa Uva
Martinho Luís Fialho Tojo
José de Brito Ribeiro (*Membro CE/Member EC*)
José Silva Ferreira (*Membro CE/Member EC*)
Paulo de Almeida Verdasca
Rui Toscano (*Membro CE/Member EC*)

CONSELHO FISCAL SUPERVISORY BOARD

Presidente/Chairperson: José Luís Clemente Quinta
Nuno Maria Mariano de Carvalho Jonet
João Albino Cordeiro Augusto
João Paulo da Silva Pratas (*Suplente /Substitute*)

PARTICIPAÇÃO NUMA REDE EUROPEIA DE ENTIDADES GESTORAS

O sistema “Ponto Verde” iniciou-se na Alemanha, e, actualmente está adoptado por 31 países para gerir os seus resíduos de embalagens.

A Sociedade Ponto Verde celebrou com a PRO EUROPE um contrato pelo qual lhe foi atribuído o direito de licenciar a utilização, em Portugal, da marca e do símbolo Ponto Verde.

A ligação à PRO EUROPE permite, ainda, à SPV contactar com as sociedades congéneres, podendo acompanhar de perto a evolução dos vários sistemas Ponto Verde.

A SPV tem vindo a colaborar e ajudar na implementação de vários sistemas integrados na Europa, através da troca de experiências e melhores práticas.

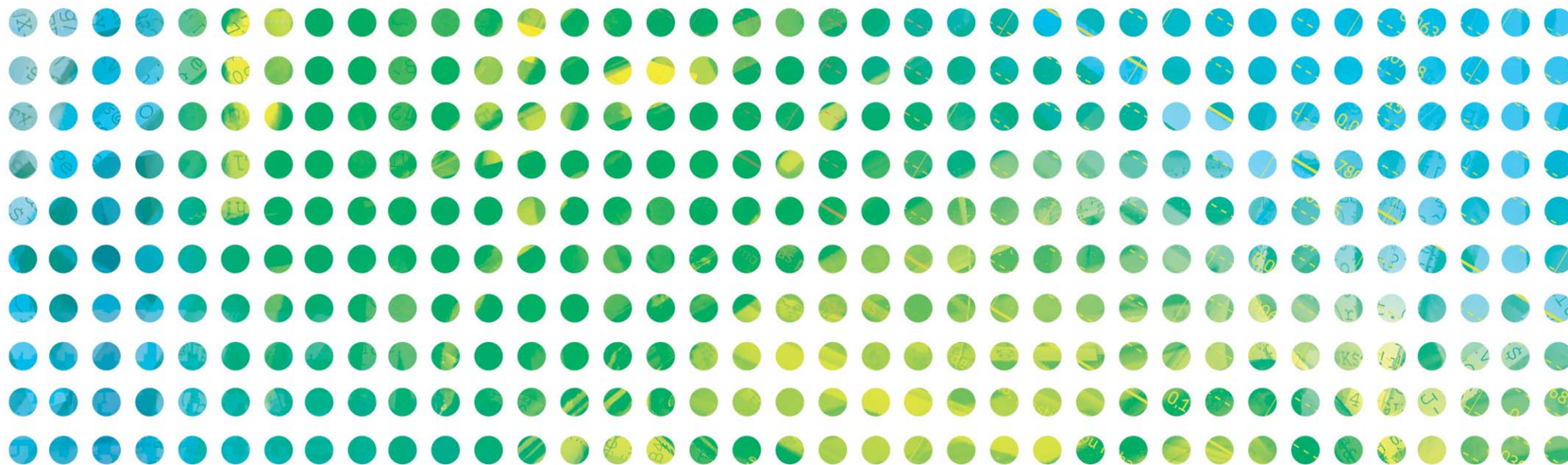
PARTICIPATION IN A EUROPEAN NETWORK OF WASTE MANAGEMENT BODIES

The Green Dot system started in Germany and 31 countries have now adopted it for the management of their packaging waste.

Sociedade Ponto Verde signed a contract with PRO EUROPE granting it the right to licence the use of the Green Dot mark and symbol in Portugal.

SPV's connection with PRO EUROPE also enables it to contact similar companies in other countries and keep up with developments in the different Green Dot systems.

SPV has been helping to implement several integrated systems in Europe by sharing experiences and best practices.



POLÍTICA DE QUALIDADE E AMBIENTE

A Sociedade Ponto Verde foi criada para assumir o papel de entidade gestora do Sistema Integrado previsto na legislação sobre Embalagens e Resíduos de Embalagens. Na sua origem estão agentes económicos que participam em todas as etapas do ciclo de vida das embalagens: produtores de matérias-primas e embalagens, embaladores, distribuidores e operadores de gestão de resíduos. Como entidade gestora titular de Licença concedida pelo Governo, a Sociedade Ponto Verde assume as responsabilidades legais dos embaladores pela gestão de resíduos de embalagens a qual se consubstancia na reciclagem e valorização dos respectivos resíduos de embalagem de acordo com os objectivos estabelecidos na referida Licença.

Nos termos da lei e da licença, as actividades da Sociedade Ponto Verde envolvem:

- (a) a celebração de contratos com embaladores, pelos quais a SPV assume a responsabilidade legal destes pela gestão de resíduos de embalagens, mediante a cobrança de um “Ecovalor” (Valor Ponto Verde);
- (b) a celebração de contratos com Sistemas Municipais e Multimunicipais, assumindo a obrigação de prestar a estes as contrapartidas financeiras pelos custos acrescidos da recolha selectiva e triagem de resíduos de embalagens;
- (c) a celebração de contratos ou acordos com outros operadores de recolha, designadamente de resíduos de embalagens não urbanos;
- (d) a celebração de contratos com operadores de gestão de resíduos que assegurarão a retoma e reciclagem de resíduos de embalagens, garantindo-se assim o encaminhamento dos resíduos para empresas devidamente licenciadas e/ou autorizadas para reciclagem;
- (e) programas plurianuais de comunicação e investigação e desenvolvimento.

Sendo os colaboradores da organização considerados como um activo fundamental da mesma, a Sociedade Ponto Verde assume como compromisso estratégico o desenvolvimento das competências necessárias, nos seus colaboradores, para o bom desempenho da actividade da empresa.

Perante os seus parceiros, a Sociedade Ponto Verde assume como um dos seus princípios de gestão o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, respeitando os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, assim como os princípios e requisitos de gestão estabelecidos nas normas de referência NP EN ISO 14001:2004 + Emenda 1:2006 e NP EN ISO 9001:2000. A Direcção da Sociedade Ponto Verde, através das metodologias de trabalho referidas na documentação que suporta o Sistema de Gestão Integrado, compromete-se em garantir:

- > O planeamento, o desenvolvimento, a implementação e melhoria contínua tendo em vista a eficácia dos seus processos de gestão e da actividade;
- > A revisão periódica do Sistema de Gestão Integrado, para que se torne cada vez mais adequado e eficaz quanto aos objectivos da organização, designadamente as metas de retoma;
- > A adopção de boas práticas ambientais nas actividades administrativas associadas à gestão do SIGRE, privilegiando a prevenção da poluição;
- > A definição, o cumprimento e a revisão periódica dos objectivos e metas da qualidade e ambientais, tendo sempre em atenção as orientações desta Política de Gestão Integrada;
- > A monitorização da satisfação dos seus clientes, quer na óptica do produto quer na do serviço;
- > A comunicação desta Política de Gestão Integrada para que seja conhecida, compreendida e praticada por todos os seus colaboradores e pelos que trabalham em seu nome, e a sua disponibilização ao público.

Consciente da importância da sua actividade para a política nacional de gestão de resíduos, a Sociedade Ponto Verde partilha com os seus Parceiros os objectivos essenciais de cumprimento das metas de retoma estabelecidas na sua Licença, através de mecanismos, conformes com a regulamentação em vigor.

*A Direcção Geral
Algés, 28 de Maio de 2008*

QUALITY AND ENVIRONMENT POLICY

Sociedade Ponto Verde was set up to manage the integrated system established in legislation on packaging and packaging waste. Behind it are economic agents that participate in all stages of the packaging life cycle – producers of raw materials and packaging, packers, distributors and waste management operators. As the management company holding the government licence, Sociedade Ponto Verde takes over the packers' legal responsibility for managing packaging waste. This responsibility consists of recycling and recovering their packaging waste as set forth in the licence.

As required by law and the licence, the activities of Sociedade Ponto Verde involve:

- (a) signing contracts with packers under which SPV takes over their legal responsibility for managing packaging waste in return for a Green Dot Fee;
- (b) signing contracts with municipal and multi-municipal systems accepting the obligation to pay them financial compensation for the added cost of selective collection and sorting of packaging waste;
- (c) signing contracts or agreements with other collection operators such as those dealing with trade and industry packaging waste;
- (d) signing contracts with companies or organisations set up to guarantee the take-back and recycling of packaging waste, under which waste is sent to licensed and/or authorized recycling companies and proof is provided that the waste has actually been recycled and;
- (e) preparing multi-annual communication and research and development programmes.

As an organisation's employees are considered one of its essential assets, it is SPV's strategic commitment to develop its employees' competences to ensure the company's good performance.

Where its partners are concerned, one of the main management principles of Sociedade Ponto Verde is a commitment to providing a high-quality service, while respecting the law, regulations and statutes and the

management principles and requirements set forth in standards NP EN ISO 14001:2004 + Amendment 1:2006 and NP EN ISO 9001:2000. The Board of Directors of Sociedade Ponto Verde undertakes to use the work methods described in the documentation supporting its integrated management system, in order to guarantee:

- > Planning, development, implementation and continuous improvement to make its activities and management procedures more effective;
- > Regular revision of its integrated management system to adapt it to the organisation's goals in general and its take-back targets in particular;
- > Adoption of good environmental practices in the management of the SIGRE, with special focus on the prevention of pollution
- > Definition, attainment and regular revision of quality and environment targets with constant attention to the guidelines of this integrated management policy;
- > Monitoring of customer satisfaction with its products and services;
- > Circulation of this integrated management policy so that all employees and those working on its behalf know, understand and implement it, and its publication.

Aware of the importance of its activity to the national waste management policy, Sociedade Ponto Verde shares with its partners the basic goal of meeting take-back targets established in the licence by means of mechanisms abiding by current regulations.

The Management
Algés, 28 May 2008

●●● INDICADORES DE ACTIVIDADE BUSINESS INDICATORS

A actividade desenvolvida pela Sociedade Ponto Verde assenta em 5 principais referenciais (Valor Ponto Verde, Valor de Retoma Líquido, Contrapartidas Financeiras - VC, Contrapartidas Financeiras - VIM e Gastos Gerais), resultantes dos principais fluxos financeiros existentes.

Sociedade Ponto Verde's business is based on five main pillars: the Green Dot Fee; net take-back value; financial compensation - financial support for local authorities; financial compensation - Information and Motivation Fee; and general expenditure, arising from the main financial flows.

	2008	2007	2006	(08-07)	(07-06)
TAXAS RATES					
TAXA DE ADESAO <i>SUBSCRIPTION RATE</i>	66%	63%	62%	3%	1%
TAXA DE RETOMA <i>TAKE-BACK RATE</i>	49%	46%	38%	3%	8%
RESULTADOS PROFITS (valores em k€)					
VOLUME NEGÓCIO <i>TURNOVER</i>	64.251	65.834	50.376	-1.583	15.458
RESULTADO LÍQUIDO <i>NET PROFIT</i>	509	5.682	4.600	-5.173	1.082
VALORES FINANCEIROS FINANCIAL FIGURES					
VALOR PONTO VERDE <i>GREEN DOT FEE</i>	54.274	53.610	41.995	663	11.615
VALOR DE RETOMA LÍQUIDO <i>NET TAKE-BACK VALUE</i>	6.953	8.772	6.014	-1.818	2.758
CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS VC <i>FINANCIAL COMPENSATION FINANCIAL SUPPORT FOR LOCAL AUTHORITIES</i>	51.369	40.829	32.842	10.540	7.987
CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS VIM <i>FINANCIAL COMPENSATION INFORMATION AND MOTIVATION FEE</i>	1.510	1.029	859	480	170
OUTROS <i>OTHERS</i>	7.839	14.842	9.708	-7.003	5.134
RECURSOS HUMANOS HUMAN RESOURCES					
Nº DE COLABORADORES <i>NO. OF EMPLOYEES</i>	46	48	49	-2	-1

●●● DESEMPENHO ECONÓMICO ECONOMIC PERFORMANCE

1. ENQUADRAMENTO

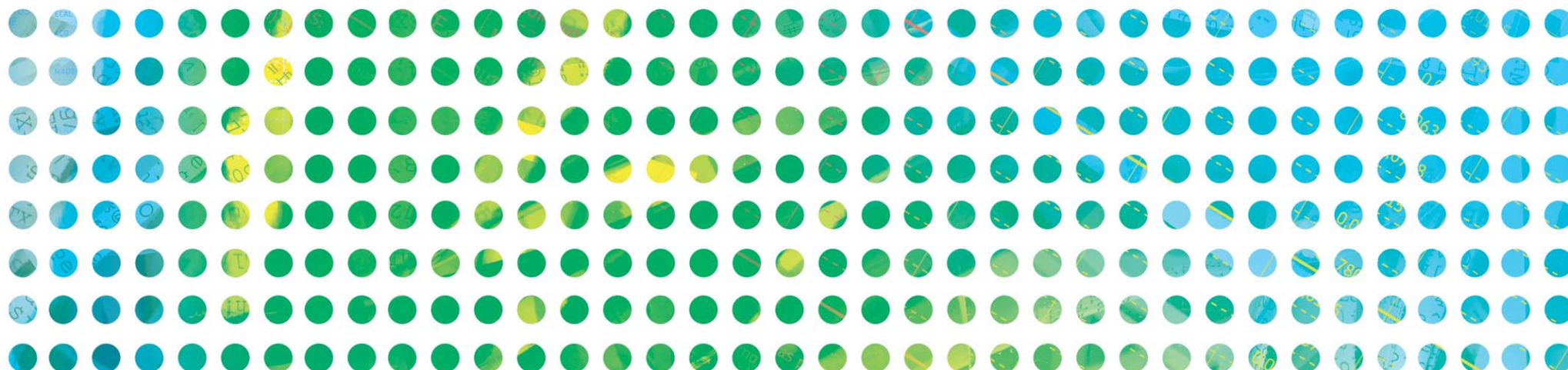
A Sociedade Ponto Verde é licenciada para assegurar a gestão de todos os tipos e materiais de embalagens não reutilizáveis colocadas no mercado nacional, articulando-se com os operadores económicos a seguir indicados para a gestão dos respectivos resíduos:

- a) Embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional;
- b) Fabricantes de embalagens e de matérias-primas para o fabrico de embalagens;
- c) Operadores de gestão de resíduos de embalagens;
- d) Municípios e/ou empresas gestoras de sistemas multimunicipais ou intermunicipais.

1. BACKGROUND

Sociedade Ponto Verde is licensed to manage all types of non-reusable packaging materials placed on the Portuguese market and articulates with the business operators indicated below in the management of their waste

- a) Fillers, packers and/or entities responsible for placing packaged products on the Portuguese market
- b) Manufacturers of packaging and raw materials for the production of packaging
- c) Packaging waste managers
- d) Municipalities and/or managers of multi-municipal or inter-municipal systems



2. GESTÃO DO FLUXO URBANO

2.1. Sistemas Municipais

Em 2008, a SPV prosseguiu com as parcerias já existentes anteriormente ao nível dos Sistemas Municipais (SMAUT), abrangendo desta forma cerca de 99% da população nacional.

De forma a que a SPV abranja todo o território nacional, é necessário que as restantes Ilhas da Região Autónoma dos Açores (S. Jorge, Santa Maria, Graciosa, Flores e Corvo) desenvolvam sistemas de recolha selectiva. Adicionalmente a CM da Covilhã terá que integrar o anterior Sistema Municipal Águas do Zêzere e Côa agora designado Resiestrela (Figura 2).

2. HOUSEHOLD FLOW MANAGEMENT

2.1 Municipal Systems

In 2008, SPV continued with its existing partnerships in the municipal systems (SMAUT), which allowed it to reach around 99% of Portugal's population.

For SPV to cover the whole country, the remaining islands in the Azores (S. Jorge, Santa Maria, Graciosa, Flores and Corvo) need to develop selective collection systems. In addition Covilhã Municipal Council will have to take over the former Sistema Municipal Águas do Zêzere e Côa, now called Resiestrela (Figure 2).

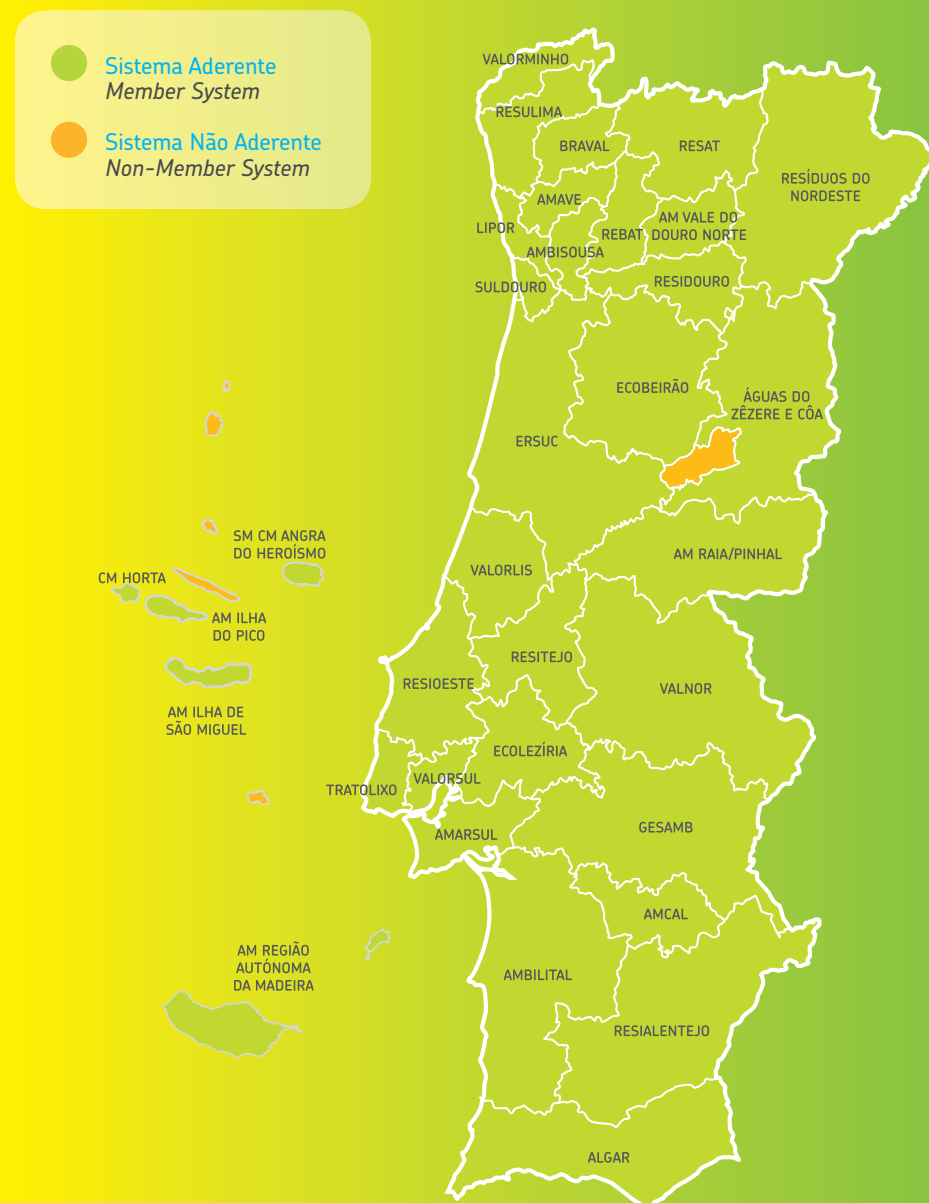


FIG. 3
Cobertura Territorial em 2008
Coverage of the country in 2008

2.1.1. Subfluxos (recolha selectiva e fluxos complementares)

À semelhança de anos anteriores, a SPV, estatisticamente, executou a segregação dos resíduos de embalagens com origem na recolha selectiva, das restantes origens complementares (pré-tratamento da compostagem (PTC) e incineração).

A SPV assume a garantia de retoma apenas para os resíduos com origem na recolha selectiva e, excepcionalmente, das escórias ferrosas e não ferrosas da Lipor e da Valorsul. Os materiais com origem em fluxos complementares são comercializados livremente pelos SMAUT, e remunerados pela SPV após reporte de informação por parte destes, sendo incluídos na estatística de embalagens recicladas.

Os fluxos complementares representaram, em 2008, 6% do total das retomas urbanas, um valor inferior ao de 2007, devido à diminuição tanto do material da incineração (mais dias de paragens não planeadas) como do material do pré-tratamento de compostagem (obras na Tratolixo).

2.1.1. Sub-flows (selective collection and complementary flows)

As in previous years, SPV separated the statistics on packaging waste from selective collection and waste from other, complementary sources (pre-treatment of compost (PTC) and incineration).

SPV guarantees take-backs only for waste from selective collection and, exceptionally, for ferrous and non-ferrous slag from Lipor and Valorsul. Materials from complementary flows are sold freely by the SMAUT and paid for by SPV after they report the information. They are then included in the statistics on recycled packaging.

In 2008, complementary flows represented 6% of all household take-backs, which was lower than in 2007, due to a reduction in material from incineration (more unplanned stoppage days) and from pre-treatment of compost (building work at Tratolixo).

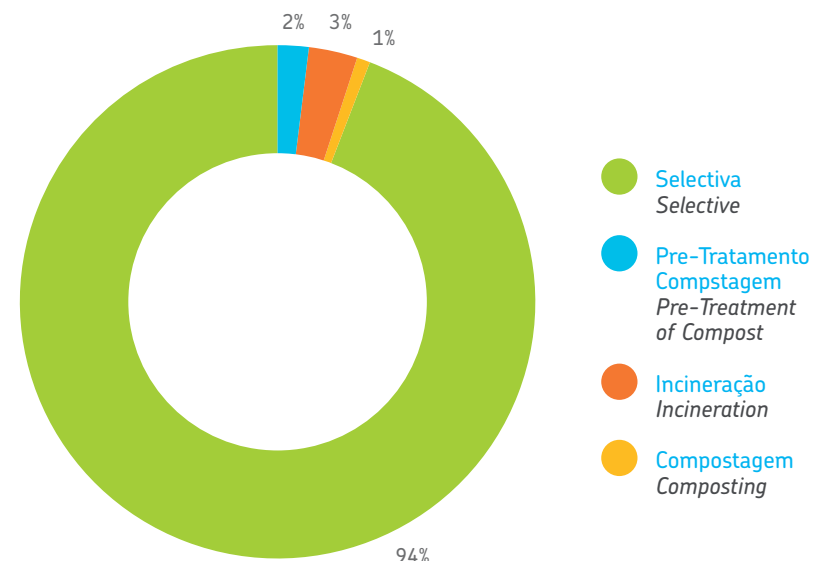


FIG. 4
Retomas por Origem
Take-Backs by Source

2.2. Retomadores

Durante o ano 2008, o encaminhamento de material ocorreu para os Retomadores com certificados válidos, relativamente ao Procedimento de Acreditação de Retomadores. Durante este ano, e com o novo modelo de gestão de retomas, foi criado o conceito de empresa Pré-qualificada. Estas empresas estiveram também habilitadas a retomar material com proveniência no SIGRE.

A 31-12-2008 encontravam-se acreditados e pré-qualificados 74 empresas, algumas das quais para mais que uma instalação e para os diferentes materiais:

- > Vidro: 5 Retomadores;
- > Papel/Cartão: 33 Retomadores;
- > Plástico: 18 Retomadores;
- > Metal: 13 Retomadores;
- > Madeira: 5 Retomadores;

As figuras seguintes representam a distribuição geográfica das unidades fabris e locais de descarga dos diversos Retomadores, onde podemos constatar que a maioria se encontra localizada na zona Litoral, Centro e Norte, de Portugal.

2.2. Guarantors

In 2008, material was sent to guarantors with valid certificates under the guarantor accreditation procedure.

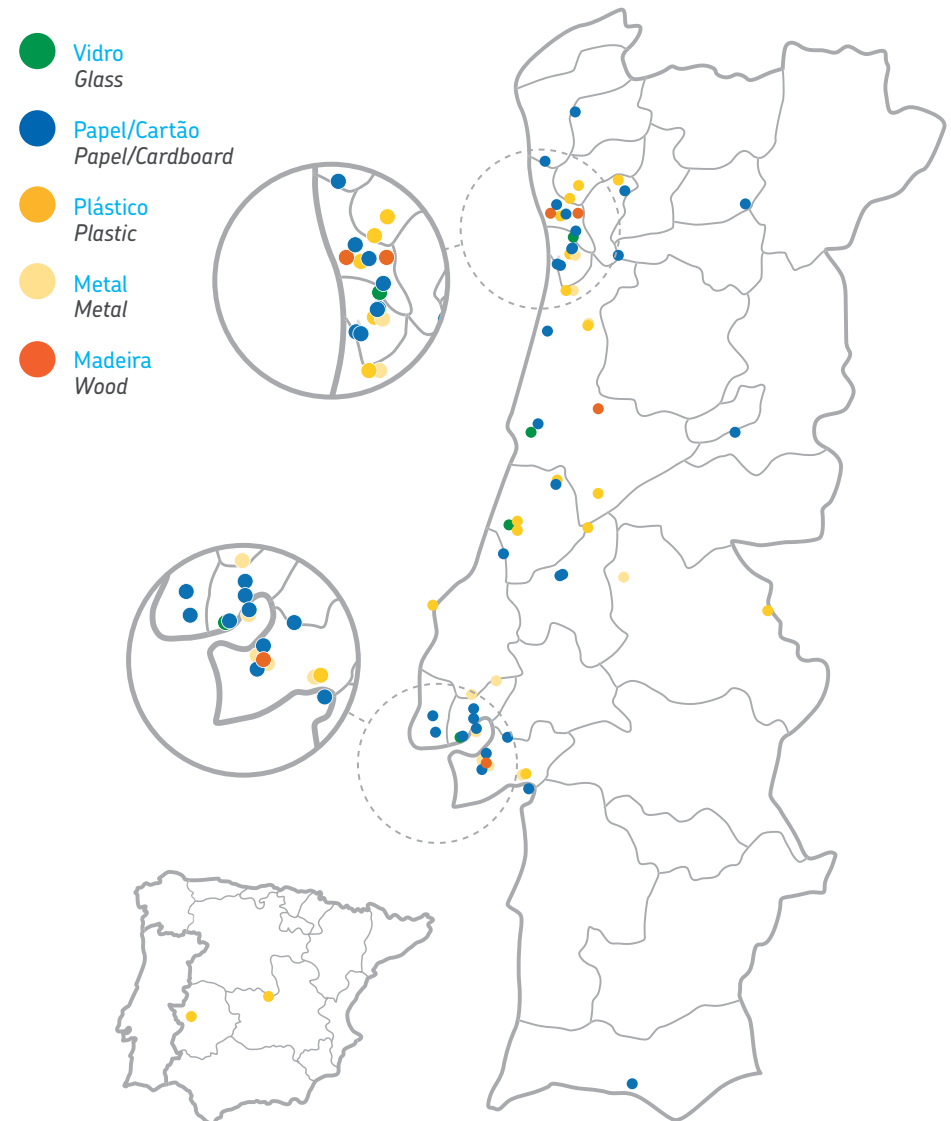
With a new take-back management model, the concept of the pre-qualified company was introduced during this year. These companies were also qualified to take back material from the SIGRE.

As at 31-12-2008, there were 74 accredited and pre-qualified companies, some of them for more than one facility and different materials:

- > Glass: 5 guarantors
- > Paper/Cardboard: 33 guarantors
- > Plastic: 18 guarantors
- > Metal: 13 guarantors
- > Wood: 5 guarantors

The figures below show the geographical location of plants and unloading sites of the different guarantors. As we can see, most of them are located in the coastal area in the centre and north of Portugal.

FIG. 5
Retomadores do SIGRE em 2008
Sigre Guarantors in 2008



3. RETOMAS

3.1. Retomas por Material

Em 2008, a SPV contabilizou 328.184 toneladas de resíduos de embalagens do fluxo urbano enviados para reciclagem, sendo 309.544 toneladas provenientes da recolha selectiva e as restantes 14.183 do fluxo complementar (pré-tratamento da compostagem e incineração). Além destas quantidades ainda foram contabilizadas 4.458 t de resíduos de embalagens de papel/cartão valorizadas através de reciclagem orgânica na Tratolixo.

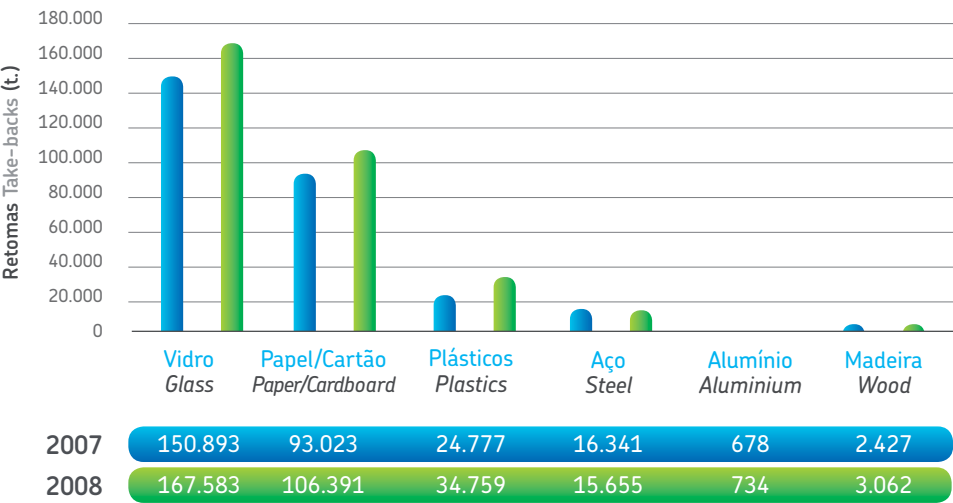


FIG. 9
Evolução das quantidades (t) retomadas por material
Quantities (tonnes) taken back by material

3. TAKE-BACKS

3.1. Take-backs by Material

In 2008, SPV accounted for 328.184 tonnes of household packaging waste sent for recycling, in which 309.544 tonnes came from selective collection and the other 14.183 from complementary flows (pre-treatment of compost and incineration). In addition to these quantities, we also counted 4.458 tonnes of paper/cardboard packaging waste recovered by means of organic recycling at Tratolixo.

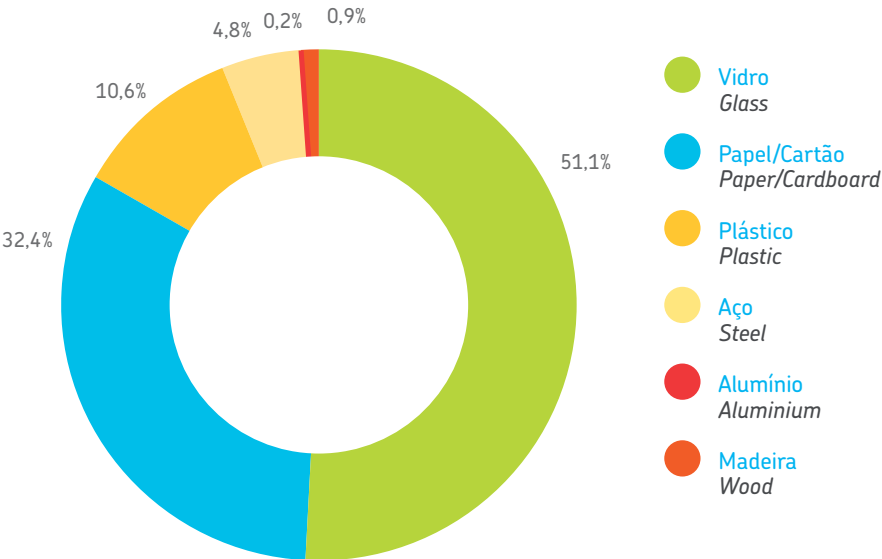


FIG. 10
Distribuição Percentual dos Resíduos Retomados em 2008, por Material
Percentage Distribution of Waste Taken Back in 2008, by Material

O ano de 2008 apresentou um crescimento significativo de quantidades de resíduos de embalagens encaminhadas para reciclagem, cerca de 14% (+40.045 t), face ao ano de 2007. Tal aumento deveu-se principalmente aos materiais vidro (+16.690 t), papel/cartão (+13.369 t) e plástico (+9.982 t).

É de assinalar o contributo não despidendo das campanhas de comunicação da SPV, bem como dos seus parceiros, para o aumento das quantidades de embalagens separadas pelos consumidores portugueses.

O plástico foi o material que apresentou o maior aumento (+40%) relativamente a 2007, devido essencialmente à possibilidade de encaminhamento da categoria plásticos mistos em todos os SMAUT, que se iniciou em finais de 2007.

No caso do vidro, houve uma maior participação por parte dos consumidores, começou-se a assistir em algumas zonas do país a uma aposta no sector HORECA (Hotelaria, Restauração e Cafetaria), bem como a melhorias na recolha deste material, tanto ao nível do aumento do número de vidrões como ao nível da participação do canal HORECA.

No caso do papel/cartão, este crescimento deveu-se também à maior participação do consumidor, à dinamização de circuitos porta-a-porta especialmente em comércio e serviços.

A redução no aço deveu-se essencialmente a menores quantidades de resíduos de embalagens extraídos das escórias de incineração.

Em termos de proporção entre materiais retomados e comparando com o ano de 2007, verifica-se que o crescimento em 2008 do material plástico influenciou a proporção entre os materiais. Pela primeira vez o plástico passou a representar mais de 10% das retomas. O material vidro continua a representar mais de metade do material urbano retomado.

2008 saw significant growth (14%, or +40.045 t) in the amounts of packaging waste recycled compared to 2007. The increase was mainly in the form of glass (+16.690 t), paper/cardboard (+13.369 t) and plastic (+9.982 t).

We cannot ignore the valuable contribution made by SPV's communication campaigns and those of its partners to the increase in quantities of packaging separated by consumers in Portugal.

Plastic was the material with the highest increase (up 40%) compared to 2007. This was due mainly to the possibility of sending mixed plastics for recycling in all the SMAUT, which began in late 2007.

There was greater participation on the part of consumers with regard to glass. In some areas of the country, there was a greater commitment to the HORECA sector (hotels, restaurants and cafés) and there were improvements in glass collection, thanks to an increase in the number of bottle banks and the degree of participation of the HORECA channel.

Where paper/cardboard was concerned, this growth was also due to higher consumer participation and better door-to-door circuits, especially in retail and services.

The reduction in steel was essentially due to smaller quantities of packaging waste extracted from incineration slag.

The growth in plastics in 2008 compared to 2007 influenced the differences between the materials taken back. For the first time, plastic accounted for more than 10% of take-backs. Glass continued to represent more than half of the household material taken back.

4. GESTÃO DO FLUXO NÃO URBANO TRADE AND INDUSTRY FLOW MANAGEMENT

4.1. Operadores de Gestão de Resíduos

Durante o ano de 2008, a SPV continuou a desenvolver o modelo de gestão Extra-Urbano, passando de 45 operadores de gestão de resíduos, em 2007, para 58, em 2008.

As novas empresas aderentes à rede Extra-Urbano estão localizadas, principalmente, na zona do Grande Porto e da Grande Lisboa.

4.1. Waste Management Operators

In 2008, SPV continued to develop its trade and industry packaging waste management model, called eXtra Urbano, with an increase from 45 waste management operators in 2007 to 58 in 2008.

The new companies that have joined the eXtra Urbano network are mainly located in the Greater Oporto and Greater Lisbon regions.

● EMPRESA COMPANY

- | | | |
|------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| 1. A Socrsul | 20. Scrapluso | 39. Francisco Marques Rodrigues |
| 2. Carlos Ferreira de Oliveira | 21. Ipodec | 41. Santos Oliveira Plásticos |
| 3. Constantino F. de Oliveira | 22. RRI | 42. Silve e Belinha |
| 4. Trepel | 23. MRA | 43. Reciclave |
| 5. Ecopaletes | 24. Recicom | 44. Seraical |
| 6. J. Batista Carvalho | 25. Batistas | 45. Albino Araújo Mesquita da Silva |
| 7. Revalor | 26. Ambitrena | 46. Domingos Mendes Gonçalves |
| 8. Palmiresíduos | 27. Centro Recic. de Palmela | 47. LNB Car |
| 9. Adriano C. & Manuela, RT | 28. Ecociclo | 48. A. S. Simões |
| 10. Renascimento | 29. Jorge Batista | 49. Ecorritel |
| 11. Ecomais | 30. A Procuradora | 50. GAR |
| 12. R. Ciclo | 31. Recifemetal | 51. Linhambiente |
| 13. LNB Benta & Benta | 32. Transucatas | 52. Transporlixos |
| 14. Sucatas de Ramil | 33. Mirapapel | 53. Ecometallum |
| 15. Baluarte | 34. Sotembal | 54. Portary |
| 16. Euro Separadora | 35. Dias Verdes | 55. Tratris |
| 17. Correira & Mendes | 36. Ascensão & Coutinho | 56. Nor-Gompapel |
| 18. Riometais | 37. Armazém Calisto | 57. Triu |
| 19. Sociedade Comercial Amarelista | 38. Silclagem | 58. Ecopatrol |

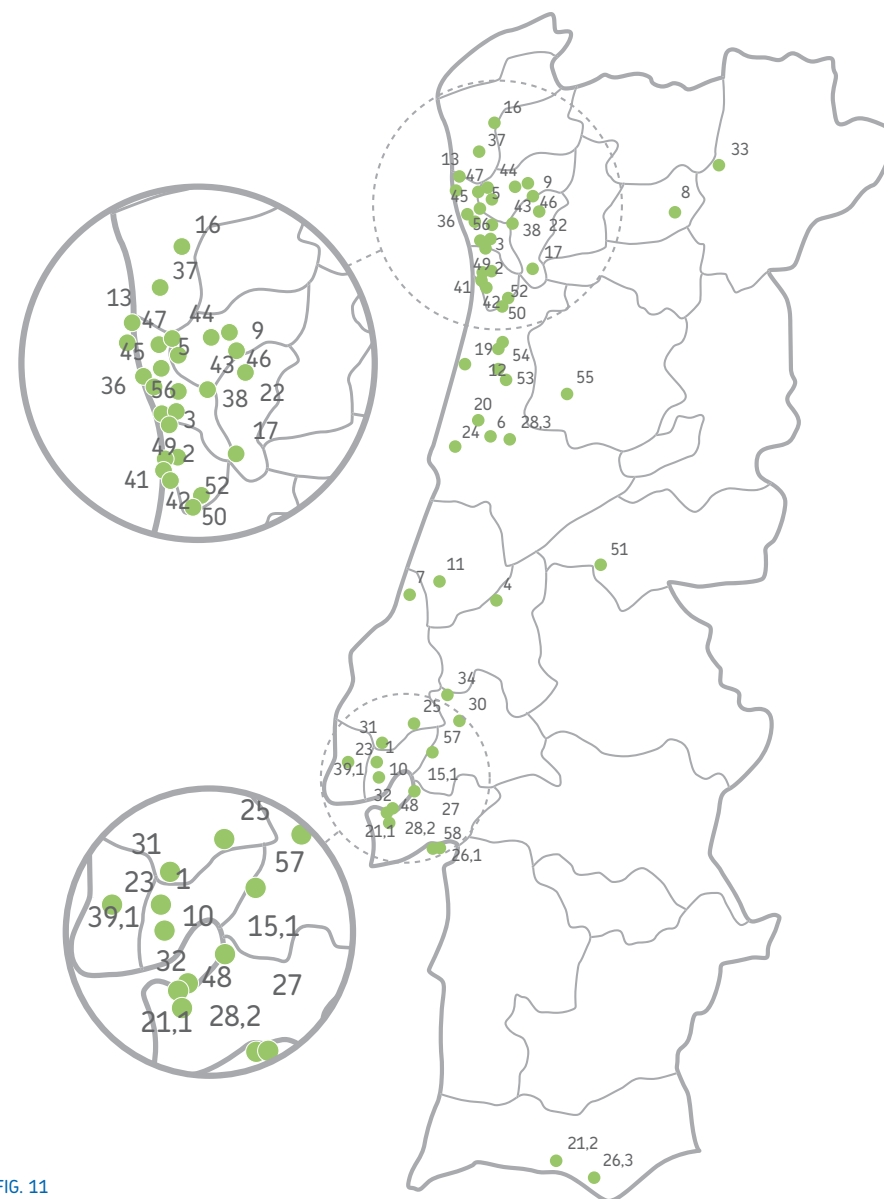


FIG. 11
Rede Extra-Urbano a 31-12-2008
Extra Urbano Network as at 31.12.2008

4.2. Reporte de Informação

4.2.1. Comparação anual por material

No final de 2008, a SPV contou com 206.851 toneladas de resíduos de embalagens reportados no fluxo extra-urbano.

Comparativamente com o ano de 2007, o reporte de informação em 2008, teve um crescimento de cerca de 17,2%, devido principalmente ao aumento das quantidades dos materiais de papel/cartão, plástico e aço.

O material papel/cartão possui bastante representatividade no fluxo não urbano, contando a rede Extra-Urbano com a parceria dos principais OGR que trabalham com este material.

Enquanto no ano de 2007, os resíduos de embalagens de madeira constituíam o segundo maior contribuinte neste fluxo, em 2008, passou a ser o plástico a alcançar este lugar. A Ecociclo continua, no entanto, a ser a principal contribuição para as quantidades reportadas de resíduos de embalagens de madeira.

De salientar também, que para os materiais aço e alumínio, a SPV conta com os principais OGR na sua rede, o que contribui para as quantidades significativas reportadas destes resíduos.

4.2. Information report

4.2.1. Annual comparison by material

SPV reported 206.851 tonnes of packaging waste in the eXtra-Urbano flow at the end of 2008.

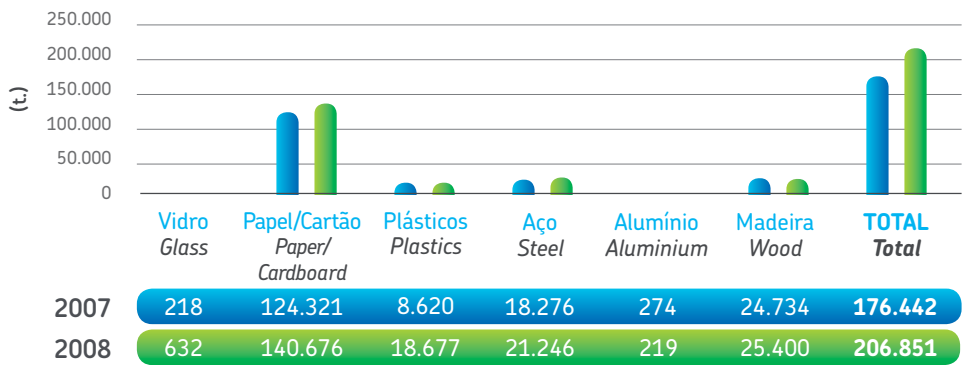
Declared waste in 2008 rose by about 17.2% compared to 2007, mainly owing to the rise in the amounts of paper/cardboard, plastic and steel.

Paper/cardboard accounts for a considerable amount in trade and industry flow and the eXtra-Urbano network has partnerships with the main waste management operators working with these materials.

While wood packaging waste was the second largest contributor to this flow in 2007, its place was taken by plastic in 2008. Nonetheless, Ecociclo continues to make the main contribution to the reported quantities of wood packaging waste.

SPV has the main steel and aluminium waste management operators in its network, which contributed to the substantial quantities of this waste reported.

FIG. 12
Evolução das Quantidades (T) Reportadas por Material entre 2007 e 2008
Reported Quantities (Tonnes) by Material in 2007 and 2008

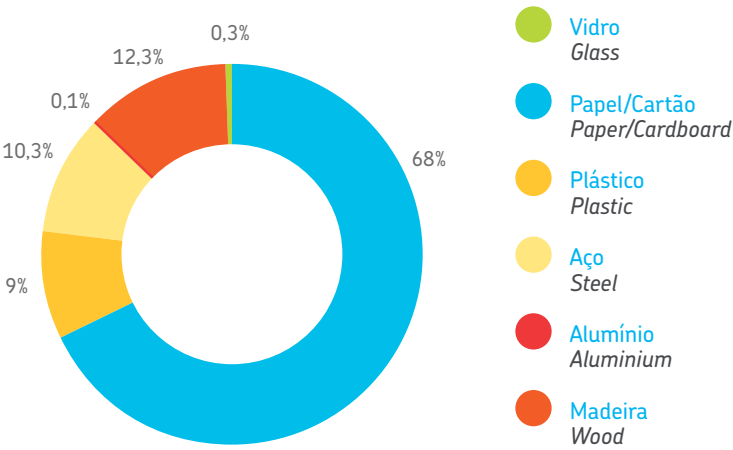


Em termos de proporção entre materiais, em 2008, assistiu-se ao aumento da representatividade do material plástico e madeira e, consequentemente, à diminuição (em termos de proporção) do material papel/cartão.

No entanto, esta variação não retira o destaque ao material papel/cartão, que continua a representar 68% do total reportado.

O reporte da quantidade de alumínio diminuiu relativamente a 2007 e constitui a fatia mais estreita das quantidades totais reportadas, com 0,1%.

FIG. 13
Distribuição Percentual dos Resíduos Reportados em 2008 por Material
Percentage Distribution of Waste Reported in 2008, by Material



In terms of proportions of materials, there was an increase in plastic and wood and a proportional reduction in paper/cardboard in 2008.

Nonetheless, this change does not take the focus away from paper/cardboard, which continues to account for 68% of the total reported.

The quantity of aluminium reported fell against 2007 and constitutes the smallest slice of total quantities reported, with 0.1%.

5. VERDORECA VERDORECA

No final de 2008 foi renovada a Licença do VERDORECA, por integração na Licença da SPV, com retroactividade a 2005. Foram revistos os investimentos neste subsistema com vista a dar cumprimento aos novos requisitos previstos.

Em 2008 a angariação de novos aderentes HORECA, feita em moldes distintos do verificado em 2007 permitiu dar um atendimento mais próximo aos aderentes bem como um acompanhamento dos principais HORECA.

At the end of 2008, VERDORECA's licence was renewed by inclusion in the SPV's licence, with retroactive effect to 2005. Investments in this subsystem were reviewed in order to meet expected new requirements.

Recruitment of new HORECA licensees, which used different methods from 2007, made it possible to give them more hands-on service and monitor the main HORECA.

5.1. Nova Imagem

Foi desenvolvida uma nova imagem para o subsistema VERDORECA de forma a integrar melhor o novo posicionamento deste junto do alvo. Esta nova imagem está mais integrada na renovação levada a cabo pela SPV em 2007, tentando trazer ao subsistema uma imagem mais dinâmica, mais jovem e mais próxima também do consumidor final.

5.1. New image

A new image was developed for the VERDORECA subsystem in order to improve its new position in relation to its target group. The new image fits in better with the makeover conducted by SPV in 2007 and tries to give the subsystem a more dynamic, younger image that is closer to the final consumer.



5.2. Adesões

Fruto das acções de divulgação desenvolvidas pela SPV, ao longo dos anos, e graças ao trabalho das Equipas VERDORECA directamente em contacto com os estabelecimentos, o número de aderentes VERDORECA tem crescido continuamente desde 2000 e de uma forma mais significativa nos últimos 3 anos.

No final de 2008 eram já 48.853 os estabelecimentos VERDORECA no país, correspondendo a uma cobertura de 75,8% do potencial estimado de estabelecimentos Horeca em Portugal no final de 2008.

5.2. Licensees

Thanks to SPV's publicity campaigns over the years and the work of the VERDORECA teams in direct contact with outlets, the number of VERDORECA licensees has increased steadily since 2000 and particularly in the last three years.

By the end of 2008 there were 48.853 VERDORECA establishments in Portugal, corresponding to 75.8% of the estimated potential of Horeca outlets in Portugal.

24

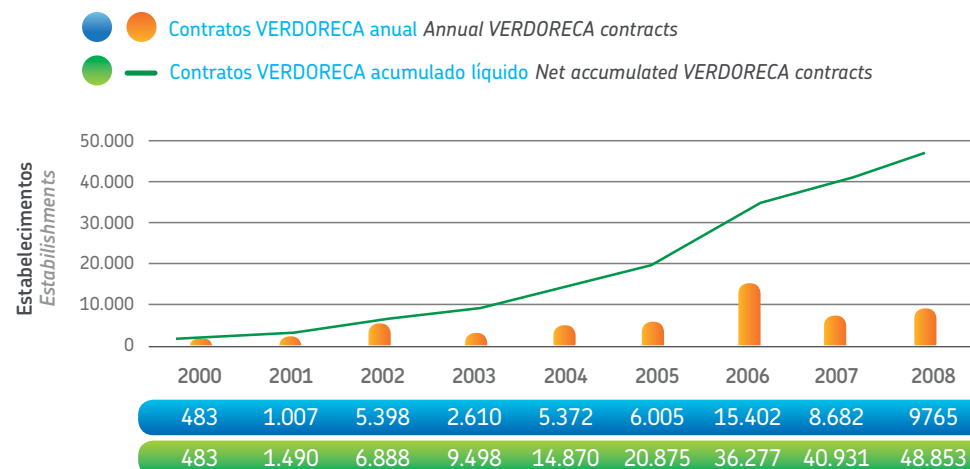


FIG. 14
Evolução do Número de Adesões ao Verdoreca, de 2000 a 2008
Growth in Verdoreca Licensees from 2000 to 2008

6. 100R

Em Maio de 2008 foi lançado um novo serviço da SPV – o “100R” (sem resíduos ou 100% reciclado). Este serviço foi criado com o intuito de ir ao encontro do consumidor enquanto frequentador de eventos ou locais públicos. Este novo serviço da SPV pretende certificar, grandes eventos ou espaços públicos de grande produção de resíduos de embalagens, com a «marca 100R», na condição de que os resíduos de embalagem produzidos sejam encaminhados para reciclagem.

Foram certificados 3 eventos em 2008 – o festival Rock in Rio, a tournée da Madonna que passou por Portugal e o já mediático evento Delta Tejo – tendo sido recolhidas mais de 60 toneladas de resíduos de embalagens (Tabela 1).

A marca “100R” constitui, assim, um incentivo à produção de menos resíduos e à reciclagem dos que não podem deixar de ser produzidos, apoiando as empresas no cumprimento das suas obrigações legais. O alargamento do número de eventos e espaços certificar bem como o aconselhamento sobre as melhores práticas nortearão as actividades de 2009.



6. 100R

In May 2008, a new SPV service – “100R” (no waste or 100% recycled) was launched. It was designed to take recycling to consumers at events or public places. The service’s goal is to certify major events or public places that produce large amounts of packaging waste with the 100R brand, on the condition that the packaging waste produced is sent for recycling.

Three events were certified in 2008 – the Rock in Rio festival, the Madonna concert and the newsworthy event Delta Tejo. More than 60 tonnes of packaging waste were collected (Table 1).

The 100R brand is therefore an incentive to produce less waste and recycle that which cannot be avoided and helps companies fulfil their legal obligations. Activities in 2009 will be aimed at increasing the number of events and places certified and providing advice on best practices.

TAB. 1
Eventos 100R em 2008
100R events in 2008

EVENTO EVENT	Nº DIAS DAYS	Nº PESSOAS PEOPLE	TOTAL RESÍDUOS RECOLHIDOS (T) TOTAL WASTE COLLECTED	RE (T) PW (T)	RECICLAGEM (%) RECYCLING (%)	VERDORECA		CUSTOS (€) COST (€)
						ESTAB	VERIFIC.	
RIR	5	355.000	191.08	51.24	41.1	25	72	95.519
DELTA TEJO	3	50.000	8.49	3.55	41.8	22	44	13.676
MADONNA	1	75.000	8.08	5.94	73.5	60	11	1.835
TOTAL	–	–	207.65	60.73	–	107	127	111.030

7. EMBALADORES/IMPORTADORES

7.1. Quantidades de embalagens declaradas

Em 2008, a quantidade de embalagens declaradas cresceu 7,3% cumprindo-se assim o objectivo estabelecido, de 1.090.000 t. Em termos absolutos (+74.152 t) foi o maior crescimento desde 1999 fruto, sobretudo, de um investimento em novas adesões e das melhorias introduzidas nos sistemas de auditoria. Os valores da Tabela 2, representam o total, em peso, por materiais de embalagem declarados pelos clientes embaladores/ importadores, no âmbito do contrato de transferência de responsabilidades que celebraram com a Sociedade Ponto Verde.

Durante o ano de 2008, os clientes declararam à SPV os pesos reais das embalagens dos produtos colocados no mercado nacional em 2007.

As embalagens declaradas à Sociedade Ponto Verde no ano de 2008, correspondem a uma taxa de adesão de 66%, face ao total de embalagens colocadas no mercado nacional.

TAB. 2
Quantidades Declaradas (Toneladas) à SPV Em 2008 *Quantities (Tonnes) Declared to SPV in 2008*

	2008	2007	VAR.
VIDRO GLASS			
	422.599	397.694	6.3%
PLÁSTICO PLASTIC			
	192.719	181.920	5.9%
PAPEL/CARTÃO PAPER/CARDBOARD			
	363.469	332.862	9.2%
METAIS METAL			
	57.948	57.777	0.3%
MADEIRA WOOD			
	51.109	43.049	18.7%
OUTROS MATERIAS OTHER MATERIAL			
	3.038	3.428	-11.4%
TOTAL	1.090.882	1.016.730	7.3%

7. PACKERS, FILLERS AND IMPORTERS

7.1. Quantity of Packaging Declared

The quantity of packaging declared grew by 7.3% in 2008, thereby meeting our target of 1.090,000 tonnes. In absolute terms (+74.152 t) it was the highest growth since 1999, thanks mainly to our investment in attracting new licensees and improvements in the auditing system. Table 2 shows total weights by packaging material declared by packers, fillers and importers under the transfer of responsibility contract that they signed with Sociedade Ponto Verde.

Packaging declared to Sociedade Ponto Verde in 2008 corresponds to a subscription rate of 66% of the total packaging placed on the Portuguese market.

TAB. 3
Taxa de Adesão da SPV, em 2008
SPV Subscription Rate in 2008

MERCADO POTENCIAL ¹ POTENTIAL MARKET ¹	1.657.700
DECLARADAS DECLARED	1.090.882
TAXA DE ADESÃO SUBSCRIPTION RATE	66%

¹ Para efeito de cálculo da taxa de adesão os dados de mercado potencial referem-se às embalagens colocadas no mercado no ano anterior.

¹ The data on the potential market refer to packaging placed on the market in the previous year, for the purpose of calculating the subscription rate.

No ano de 2008, manteve-se a declaração de embalagens com a divisão entre PGC (Produtos de Grande Consumo) e PI (Produtos Industriais) que se subdividem em embalagens primárias, secundárias e terciárias.

Pelo segundo ano consecutivo, o nível de toneladas obtidas por estimativa (por falta de entrega da declaração anual – declarações fictícias) situou-se abaixo dos 0,5%. Um trabalho específico junto dos clientes com declarações em atraso levou a que, no final de 2008, não haja qualquer declaração em falta anterior a 2006. Em 2008, tendo em conta a evolução da Situação Líquida nos últimos anos, os Valores Ponto Verde foram mantidos.

In 2008, the packaging statement was once again divided between packaging from consumer goods and industrial products, which are subdivided into primary, secondary and tertiary packaging.

For the second year running, the number of tonnes estimated (due to failure to hand in annual statements – fictitious statements) was lower than 0.5%. Thanks to special work with customers who had statements in arrears, at the end of 2008 there were no missing statements from before 2006.

Green Dot fees remained the same in 2008, taking into account changes in net worth in recent years.

7.2. Números de contratos celebrados

Foram celebrados, em 2008, 1.362 novos contratos com clientes, quando em 2007, o número de novos contratos foi de 907. A introdução de novas modalidades de contrato – simplificada e mínima – que dispensam a entrega de uma declaração anual detalhada para clientes com declarações inferiores a 20 toneladas e 100.000 euros respectivamente, facilitaram o processo de angariação. No total, mais de 23 mil toneladas foram resultantes de novos contratos.

Na figura 14, pode ver-se a evolução do número de aderentes ao longo dos diversos anos, podendo verificar-se que as alterações introduzidas, em 2008, tiveram um efeito muito positivo nas adesões efectivamente alcançadas.

7.2. Number of contracts signed

In 2008, 1.362 new contracts were signed, as opposed to 907 in 2007. The introduction of new types of contract, – simplified and minimum, which dispense with the need to submit a detailed annual statement for customers declaring less than 20 tonnes and EUR 100.000 respectively, facilitated the process of attracting new contracts. More than 23.000 tonnes resulted from new contracts.

Figure 14 shows growth in the number of licensees over the years. It is clear that the changes made in 2008 had a highly positive effect on subscriptions.

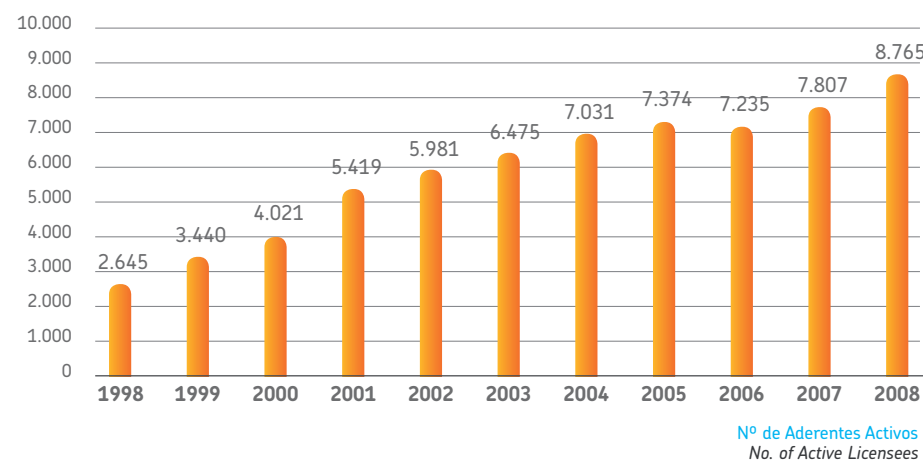


FIG. 15
Evolução do Número de Aderentes Activos de 1998 a 2008
Growth in Number of Active Licensees From 1998 to 2008

Em 2008, um cliente pôde aderir à Sociedade Ponto Verde de uma das seguintes formas:

- › Declaração mínima – se facturar menos de 100.000 euros por ano, pode optar por pagar apenas o valor mínimo (que em 2008 foi de 45 euros). A declaração será emitida no sistema por estimativa, distribuído o seu valor pelos diferentes materiais;
- › Declaração simplificada – se colocar no mercado nacional menos de 20.000 kg de embalagens, pode optar por esta modalidade, tendo apenas que indicar quais os materiais de embalagem que colocou e qual o peso total desses materiais. A declaração é obtida por estimativa baseada nas declarações reais das empresas do mesmo sector;
- › Declaração detalhada – modalidade acessível a todos os embaladores e que consiste em declarar todos os pesos das embalagens colocadas no mercado nacional.

In 2008, customers could join Sociedade Ponto Verde in the following ways:

- › Minimum statement – customers with a turnover of less than EUR 100.000 a year can choose to pay the minimum amount (EUR 45 in 2008). The statement is issued in the system by estimate and the amount is divided among the different materials.
- › Simplified statement – customers that place less than 20.000 kg of packaging on the market can choose this type. All they have to do is indicate which packaging materials they have placed and their total weight. The statement is obtained by estimate based on real statements made by companies in the same sector.
- › Detailed statement – this type is accessible to all packers and entails declaring all weights of packaging placed on the Portuguese market.

7.3 Peso dos Embaladores/Importadores

Na Figura 15, apresenta-se graficamente, a distribuição em número e em contribuição, em peso, para o total declarado à Sociedade Ponto Verde. Os primeiros 42 clientes, representam 50% do peso total, enquanto os 408 primeiros, já representam 80%. Perto de 7.000 clientes representam menos de 5% do total do peso colocado no mercado nacional pelos aderentes à SPV.

7.3. Relative Weight of Packers, Fillers/Importers

The graph in figure 15 shows the total numbers and weights declared to Sociedade Ponto Verde. The first 42 customers account for 50% of the total weight, while the first 408 represent 80%. Around 7.000 customers account for less than 5% of the total weight placed on the Portuguese market by SPV licensees.

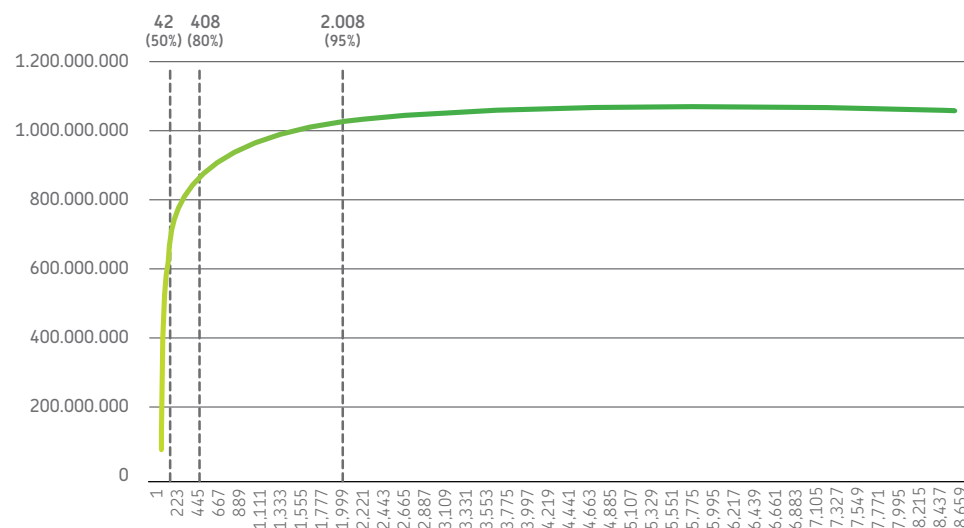
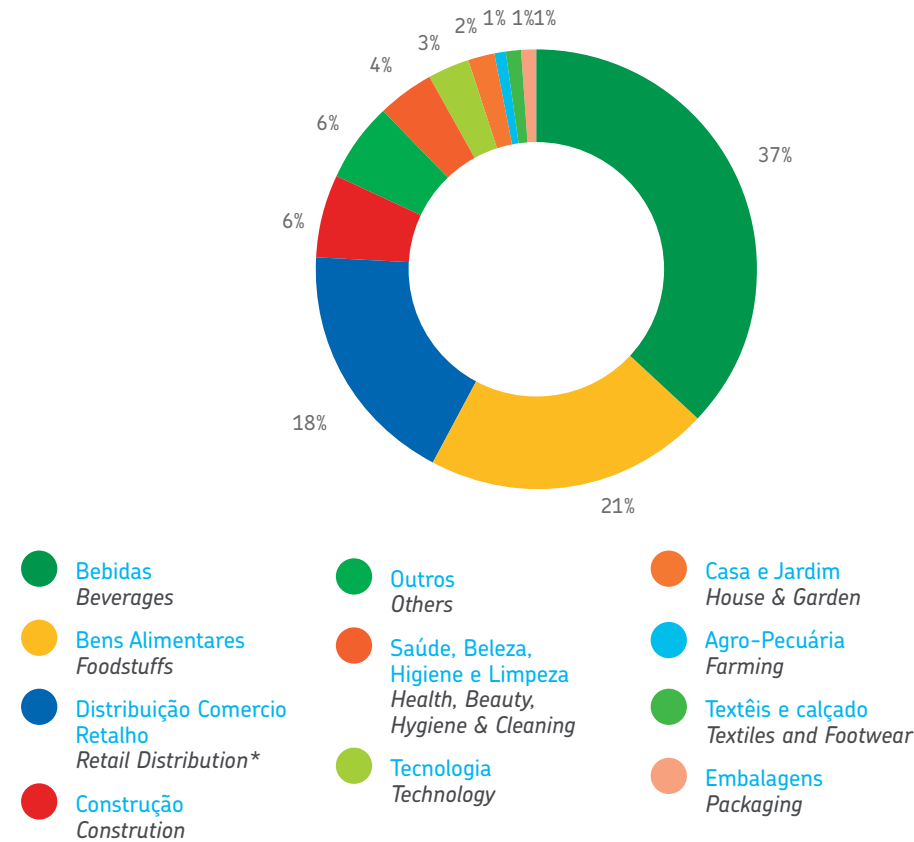


FIG. 16
Distribuição do número de clientes e suas contribuições, em peso
Number of customers and their contributions by weight

Os clientes da SPV estão, classificados por sector de actividade, sendo o sector com mais quantidade de embalagens declaradas o sector das Bebidas, que representa 37% do total declarado, seguido dos Bens Alimentares com 21% e da Distribuição (incluindo os Fornecedores de Marca Própria ou Insígnia) com 18%. Estes três sectores de actividade em conjunto representam 76% do total declarado à SPV em 2008.

SPV customers are classified by business sector. The one with the most packaging declared is the beverage sector, which accounts for 37% of the total, followed by foodstuffs with 21% and distribution (including own brand or own label suppliers) with 18%. These three sectors together represent 76% of the total declared to SPV in 2008.

FIG. 17
Distribuição dos Clientes SPV por Sector de Actividade, em 2008
SPV Customers by Business Sector in 2008



7.4. E-Cliente e Adesão Online

Em 2008 as funcionalidades permitidas online foram revistas e ampliadas. Hoje, a maioria das declarações são já entregues online (mais de 92%) pelo que era fundamental fazer crescer o serviço.

Foi iniciado o processo de adesão online, em que um cliente pode, através de 4 etapas muito simples, ler as condições de acesso, imprimir o contrato e entregar a declaração anual. Tudo isto na modalidade que melhor corresponder à dimensão da sua empresa.

Foi criado um portal – o SPVnet – onde todos os clientes podem executar todas as operações permitidas, desde consultar os seus saldos, até substituir contratos ou entregar declarações. Estas ferramentas informáticas vão continuar a evoluir ao longo de 2009.

7.4. E-customers and online subscriptions

In 2008 online functions were reviewed and extended. Today, most statements are submitted online (over 92%) and so it was essential to expand the service.

We began the online subscription process in which, in four easy stages, customers read the access conditions, print the contract and submit their annual statement, all in the way most appropriate to the size of their company.

A portal, SPVnet, was set up, where all customers can carry out operations such as viewing their balances, replacing contracts or submitting statements. These IT tools will continue to develop in 2009.

8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A criação de plataformas de interacção e cooperação no domínio da gestão de resíduos que visam explorar o potencial das tecnologias ambientais, contribuindo para a competitividade, inovação e crescimento sustentável deste sector, e o investimento nos materiais que de uma forma ou outra já não possam ser sujeitos a operações de tratamento e valorização, nas actuais condições técnicas e económicas, continuam a ser as preocupações da Sociedade Ponto Verde.

Em 2008, implementou o seu segundo plano bianual de I&D - 2008-2009, focalizando a sua atenção em três grandes vectores:

- Vector I – **Conhecimento** – Promovendo a qualificação e a difusão do conhecimento para as áreas da gestão de resíduos;
- Vector II – **Tecnologia** – Promovendo a difusão e a adaptação à realidade portuguesa de tecnologias existentes e já testadas em mercados exteriores;
- Vector III – **Inovação** – Apostando na procura de novos desafios consubstanciados em novos processos, formas de organização, metodologias, serviços e produtos.

Face aos objectivos de 2011, mas também a um horizonte posterior, cujos objectivos se manifestarão certamente ambiciosos, a Sociedade Ponto Verde tem vindo a apostar prioritariamente naquelas iniciativas que promovam o aumento das quantidades encaminhadas para reciclagem, quer por aumento da capacidade de reciclagem ou valorização dos materiais não-alvo, actualmente encaminhados para aterro, quer na exploração de clusters específicos, nomeadamente os fluxos complementares à recolha selectiva, dos quais se possam extrair quantidades com perspectivas de valorização por reciclagem.

Durante o ano de 2008, foi acompanhada a execução dos seguintes projectos de I&D, iniciados em anos anteriores:

- Estudo da Componente Orgânica das Embalagens, projecto desenvolvido pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- Separação Mecanizada de Granulados de Plásticos da Recolha Selectiva, projecto desenvolvido pelo IST, com a participação da Tratolixo, Universidade do Minho e Selenis;
- Modelo de Avaliação de Desempenho de Sistemas de Gestão de Materiais recicláveis, projecto desenvolvido pela UTAD, em parceria com o Resíduos do Nordeste;

8. RESEARCH AND DEVELOPMENT

Two of the main concerns of Sociedade Ponto Verde are the creation of interaction and cooperation platforms in the field of waste management, in order to exploit the potential of environmental technologies and contribute to the competitiveness, innovation and sustainable growth of the sector, and investment in materials that in one way or another cannot undergo treatment and recovery under current technical and economic conditions.

In 2008, SPV implemented its second biannual R&D plan for 2008-2009 and focused its attention on three main areas:

- Area I – Knowledge – promoting qualifications and the dissemination of knowledge to waste management areas
- Area II – Technology – promoting the dissemination and adaptation to the circumstances in Portugal of existing technologies tested abroad
- Area III – Innovation – seeking new challenges in the form of new processes, organisation, methods, services and products

In view of its goals not only for 2011 but beyond, which will certainly be ambitious, Sociedade Ponto Verde has focused on initiatives that foster an increase in quantities sent for recycling by boosting the recycling or recovery of non-target materials currently sent to landfills and by exploiting specific clusters, such as complementary flows to selective collection, from which quantities with recycling potential can be extracted.

In 2008, SPV monitored the following R&D projects started in previous years:

- Study of the organic component of packaging conducted by Escola Superior de Tecnologia e Gestão
- Mechanised separation of plastic granules from selective collection, an IST project, in conjunction with Tratolixo, Minho University and Selenis
- Model for evaluating the performance of recyclable material management systems, a UTAD project in partnership with Resíduos do Nordeste;

A aprovação de novos projectos neste ano, recaiu sobre os seguintes projectos:

- Avaliação de Custos do Processo de Recolha Selectiva Porta-a-Porta, cujo proponente é a ECOEXPRESS;
- Aplicação da Vermicompostagem no Tratamento Mecânico e Biológico dos RSU com vista à Reciclagem de Embalagens, cujo proponente é a Lavoisier;
- SICORE (Sistemas de Controlo Remoto) – EcoRecolha “A Cidade é a Nossa Casa”, cujo proponente é a Ribatel;

Durante o ano de 2008, foram também iniciadas quer a preparação quer a execução de projectos com entidades congéneres da Sociedade Ponto Verde, nomeadamente ECOEMBES e ECOEMBALLAGE, com o objectivo de aumentar o conhecimento dos sistemas de recolha e tratamento de resíduos. Estes projectos visam a troca de experiências e know-how entre países que pela sua proximidade têm problemas semelhantes.

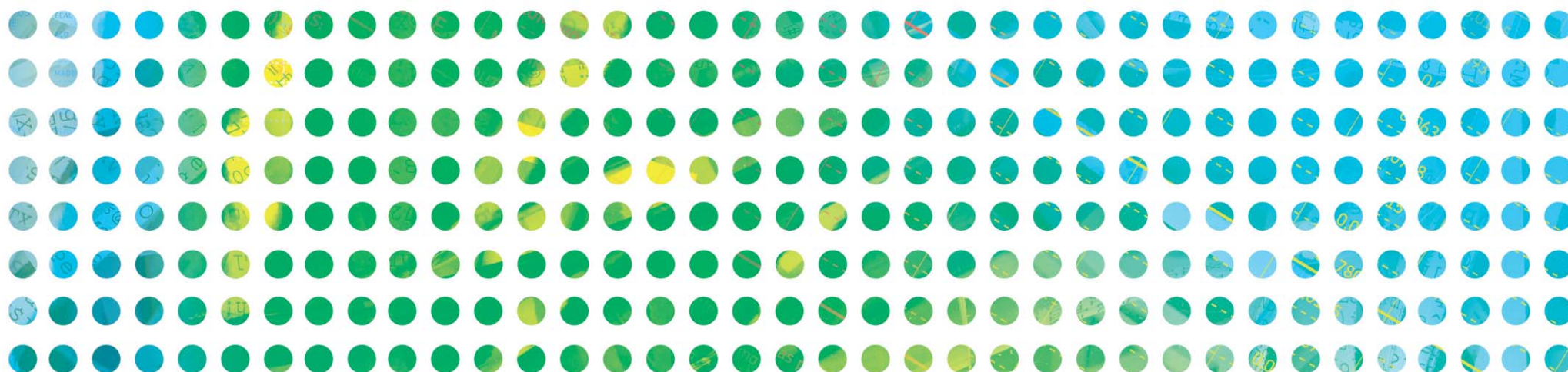
Decorreu também em 2008, a parceria da SPV com o REMADE IN PORTUGAL, e com a CDG, no seu Concurso de Design de Mobiliário com Materiais Recicladores. Ambos os projectos visam promover a utilização de reciclado na produção de peças de design.

The following new projects were approved this year:

- Evaluation of the cost of door-to-door selective collection proposed by ECOEXPRESS
- Use of vermicompost in the mechanical and biological treatment of solid urban waste with a view to recycling packaging, proposed by Lavoisier
- SICORE (remote control systems) – EcoRecolha “The city is our home”, proposed by Ribatel

In 2008, Sociedade Ponto Verde also began to prepare and implement projects with its counterparts, such as ECOEMBES and ECOEMBALLAGE, in order to learn more about collection systems and waste treatment. The aim of these projects is the exchange of experiences and know-how between countries that have similar problems, due to their proximity.

SPV's partnerships with REMADE IN PORTUGAL and CDG, in its competition for furniture made of recycled materials took place in 2008. Both projects are aimed at encouraging the use of recycled waste to make design pieces.





9. COMUNICAÇÃO

9.1. Comunicação com o público em geral

CAMPANHA “2 CAUSAS POR 1 CAUSA”

Em 2008 foi lançada, em parceria com os Sistemas Municipais (SMAUT), uma campanha de apoio à Associação Laço – Prevenção do Cancro da Mama. A Campanha “2 Causas por 1 Causa”. Esta teve como objectivo trazer para a reciclagem um público-alvo mais sensível às questões sociais, mostrando que a reciclagem pode ajudar a resolver problemas mais próximos da vida quotidiana como o rastreio gratuito do cancro da Mama.

Esta campanha teve uma enorme adesão por parte dos SMAUT, tendo participado 23 dos 34 Sistemas de Portugal Continental e Ilhas. Por cada tonelada de embalagens recicladas (urbanas de recolha selectiva) em 2008, foi entregue à Laço € 1,5 o que permitiu angariar mais de € 409.000, cumprindo o objectivo de adquirir 2 unidades móveis de rastreio.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Em termos publicitários estiveram no ar 2 novas vagas de comunicação – spots “Laço” e “Obrigado” –, o primeiro dando conhecimento da campanha e o segundo agradecendo a obtenção da primeira unidade de rastreio e incentivando à continuação de participação. A campanha de televisão foi acompanhada pela maior acção de mailing protagonizada pela SPV e SMAUT, chegando a mais de 4 milhões de lares. Foram também produzidos cartazes e folhetos personalizados para cada um dos SMAUT aderentes.

9. COMMUNICATION

9.1. Communication with the General Public

2 CAUSES FOR 1 CAUSE CAMPAIGN

A campaign supporting Laço, an association working towards breast cancer prevention, was launched in 2008 in partnership with the municipal systems (SMAUT). The aim of the 2 Causes for 1 Cause campaign was to involve a target audience more sensitive to social issues in recycling and show that recycling can help solve problems closer to people's everyday lives, such as free breast cancer screening. The SMAUT embraced the campaign with enthusiasm and 23 of the 34 systems in mainland Portugal and the islands participated. Laço was given € 1.50 for each tonne of selective collection household packaging recycled in 2008, which made it possible to collect more than € 409.000 and meet the target of buying two mobile screening units.

ADVERTISING SPACE

Two new waves of advertising were aired, the Laço and Obrigado spots. The former advertised the campaign and the latter said thank you for the first screening unit and encouraged people to continue participating. The television campaign was accompanied by the largest mailing ever by SPV and the SMAUT, which reached more than 4 million homes. Posters and personalised leaflets for each participating SMAUT were also produced.



OUTROS FORMATOS DE PUBLICIDADE

Complementando a campanha de TV, foram feitas diversas inserções na imprensa, quer em meios generalistas, quer em meios especializados: de sociedade e femininos.

Em paralelo, duas ações em meios de grande tiragem (Expresso e Lux), permitiram entregar aos consumidores mais de 200.000 ecopontos domésticos, cuja falta continua a ser apontada pelo consumidor como um dos maiores bloqueios ao acto de separação.

OTHER ADVERTISING FORMATS

Ads were also published in the general press and in women's and gossip magazines to complement the TV campaign.

At the same time, two series of adverts in large-readership publications (Expresso and Lux) made it possible to distribute to consumers more than 200.000 domestic recycling bags, as their lack was mentioned as the one of the main factors standing in the way of separation.



9.2. Relações públicas e Institucionais

RELAÇÕES DE IMPRENSA

Foram produzidas 843 notícias sobre a SPV, sendo este o melhor ano desde 2005. A cobertura pelos OCS (Órgãos de Comunicação Social) cresceu 22% em valor, destacando-se os eventos de lançamento da campanha Laço, a presença no famoso evento musical Rock in Rio e o inovador Projectmar (recolha de resíduos no fundo do mar).

9.2. Public and institutional relations

RELATIONS WITH THE PRESS

A total of 843 news items about SPV were produced, making this the best year since 2005. Media coverage grew by 22%, with major contributions from the launch of the Laço campaign, our presence at the famous Rock in Rio event and the innovative Projectmar project (waste collection from the seabed).

TAB. 4
Evolução da Cobertura pelos Órgãos de Comunicação Social
Media Coverage

	2004	2005	2006	2007	2008
N.º DE NOTÍCIAS NO. OF NEWS ITEMS	591	591	595	777	843
GFP	1.181,88	2.069,23	977,32	926,59	1.577,33
FAVORABILIDADE FAVOURABILITY	+0,36	-0,45	+0,40	+0,33	+0,34
IMPACTE FINANCEIRO FINANCIAL IMPACT	595.377€	712.006€	782.454€	809.349€	990.297€

RECICLA

Durante o ano de 2008 a newsletter Recicla foi distribuída trimestralmente, servindo como meio de divulgação das actividades desenvolvidas pelo SIGRE. A sua tiragem manteve-se nos 20.000 exemplares, distribuídos pelos parceiros da SPV, mantendo igualmente o seu encarte na Logística Hoje e na Hiper Super.

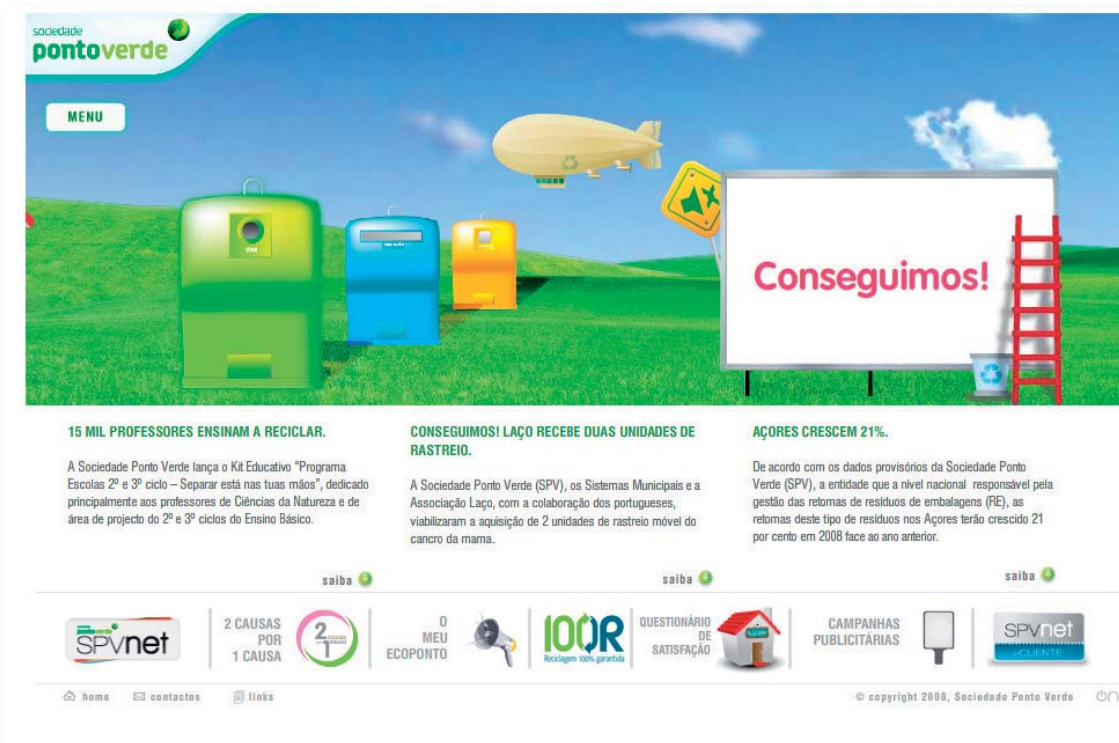
RECICLA MAGAZINE

In 2008, Recicla newsletter about SIGRE activities was distributed every three months. Its print run remained at 20.000 copies, which were distributed by SPV's partners. It also continued to feature in Logística Hoje and Hiper Super.



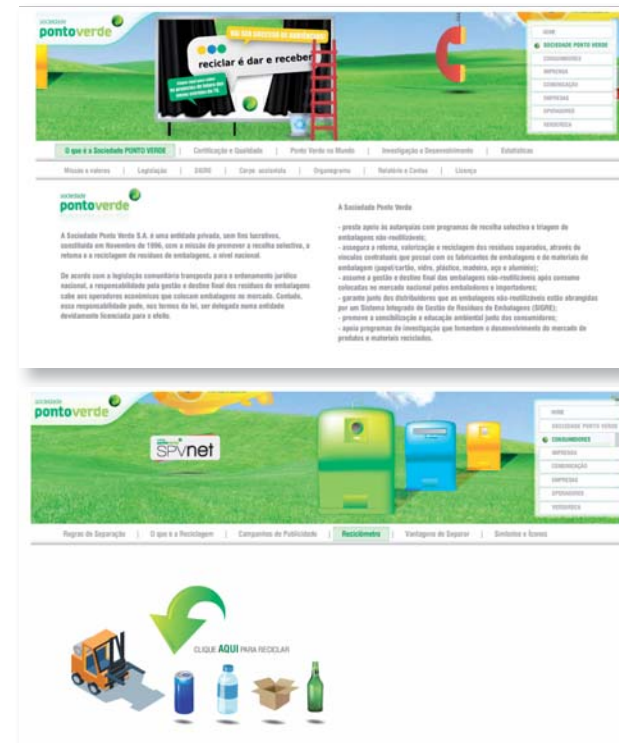
SITE INSTITUCIONAL

Em Setembro de 2008 a SPV colocou online o seu novo site. Com uma imagem mais actual, a página da SPV tem também menus mais intuitivos e mais fáceis de consultar. O novo portal está dividido em sete secções principais: Sociedade Ponto Verde, Consumidores, Imprensa, Comunicação, Clientes, Operadores, Verdoreca. O endereço mantém-se www.pontoverde.pt.



CORPORATE WEBSITE

SPV's new website went online in September 2008. It has a more up-to-date image and more intuitive, user-friendly menus. The new portal is divided into seven main sections: Sociedade Ponto Verde, Consumers, Press, Communication, Customers, Operators and Verdoreca. The address is still www.pontoverde.pt.



SISTEMAS MUNICIPAIS

Foi lançado um catálogo de brindes para que os SMAUT pudessem solicitar brindes do mesmo, no âmbito da financiamento concedido ou para outras acções que pretendessem levar a cabo.

Em 2008, vinte e cinco SMAUT submeteram os seus Planos de Comunicação a Financiamento por parte da SPV. Todos obtiveram financiamento num valor total de €441.588.

MUNICIPAL SYSTEMS

A gift catalogue was launched to enable the SMAUT to request gifts as part of funding granted or for other campaigns.

In 2008, 25 SMAUT submitted their communication plans for funding from SPV. They received a total of €441.588.



PUBLICAÇÕES

Durante o ano de 2008, a SPV desenvolveu novos suportes de comunicação de apoio às suas diversas áreas de actividade, nomeadamente:

- Novo Kit de Adesão de Embalador/Importador (1);
- Brochuras direccionadas para os diversos Clientes (2);
- Publicações de carácter periódico tais como o Relatório de Actividades e Contas de 2007 e as publicações de caracterização “Caracterização dos Sistemas Municipais Aderentes ao Sistema Ponto Verde” e “Retomadores na Sistema Ponto Verde” (3).

PUBLICATIONS

In 2008, SPV developed new communication media for its areas of activity, such as:

- New packer/importer kit (1);
- Brochures for different customers (2);
- Periodic publications such as its Annual Report and Accounts for 2007, Characterisation of the Municipal Systems in the Green Dot System and Guarantors in the Green Dot System (3).



●●● DESEMPENHO AMBIENTAL ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

A Sociedade Ponto Verde, tendo uma actividade no âmbito das empresas do ambiente, não pode dissociar-se das suas responsabilidades, enquanto prestadora de serviços nesta área, a sua responsabilidade de protecção, preservação e conservação do ambiente.

O desempenho ambiental da Sociedade Ponto Verde tem especial expressão na influência e alteração de comportamentos dos seus parceiros, partes interessadas e população em geral, para além da monitorização e aplicação de boas práticas ambientais na sua actividade diária de escritório.

POLÍTICA DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Durante o ano de 2008, a Sociedade Ponto Verde, realizou a sua primeira auditoria de acompanhamento ao Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente, de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2000 e NP EN ISO 14001:2004 + emenda 1:2006, com o seguinte âmbito “Gestão administrativa do sistema integrado de gestão de embalagens e resíduos de embalagens”.

CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO

O acompanhamento e a actualização da legislação em vigor realizado através dos serviços jurídicos de que dispõe, permite adaptar rapidamente os seus processos a novas exigências legislativas.

No âmbito do Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente é feito o acompanhamento da legislação relevante e a sua avaliação periódica de conformidade.

Esta actuação, permite não só o cumprimento da organização em termos legislativos, mas também favorece a relação de proximidade e apoio técnico prestado pela Sociedade Ponto Verde aos seus parceiros, permitir alertar as diversas entidades/empresas para a nova legislação e a sua aplicação.

As a company working in the field of the environment, Sociedade Ponto Verde cannot dissociate itself from its responsibilities as a service provider in this area, i.e. protection, preservation and conservation of the environment.

SPV's environmental performance is particularly visible in the way that it influences and changes the behaviour of its partners, stakeholders and the general public, in addition to monitoring and implementing good practices in its daily office work.

QUALITY, ENVIRONMENT AND SAFETY POLICY

In 2008, Sociedade Ponto Verde conducted the first audit of its integrated quality and environment system under the standards NP EN ISO 9001:2000 and NP EN ISO 14001:2004 + amendment 1:2006 within the scope of administrative management of the integrated packaging and packaging waste management system.

COMPLIANCE WITH LEGISLATION

The monitoring and updating of legislation by our legal department enables SPV to quickly adapt our processes to new legislative requirements.

Legislation applicable to our integrated quality and environment system is regularly reviewed and its compliance checked. This not only enables the organization to comply with the law, but also favours the relationship of proximity and technical support that Sociedade Ponto Verde enjoys with its partners and enables us to alert the different bodies and companies to new legislation and the need to comply.

OS PROJECTOS AMBIENTAIS

Consumo de papel

Integrada na sua política de qualidade e ambiente e nas boas práticas ambientais implementadas na empresa, o consumo de papel nos escritórios é monitorizado, adoptando-se boas práticas de consumo, com vista à redução efectiva dos volumes de papel consumidos anualmente.

Para além disso, existe a preocupação adicional de adquirir papel, cuja proveniência promove a gestão florestal sustentável, através da aplicação dos critérios Pan-Europeus para a Gestão Florestal Sustentável.

Consumo de energia

A empresa mantém o controlo de consumos energético, aplicando práticas que promovem a utilização sustentável deste recurso.

A análise/avaliação das facturas de consumo de energia, monitorizando os consumos mensais, tem permitido implementar novas práticas, com vista à maior redução dos consumos mensais.

Recolha de tonners

A Sociedade Ponto Verde, manteve em 2008, a adesão à campanha de recolha de tinteiros e tonners da AMI. A adesão a esta iniciativa permite reduzir despesas, defender o ambiente, e ajudar a AMI nos seus objectivos sociais, visando assim todas as vertentes do desenvolvimento sustentável.

Acções de formação

Através da organização de acções de formação e visitas técnicas aos parceiros da Sociedade Ponto Verde, a empresa estabelece um canal de divulgação e informação que permite a transmissão de informação relevante para a correcta execução das actividades desenvolvidas. Estes fóruns resultam também na plataforma de transmissão de boas práticas ambientais e sociais, e para a divulgação de obrigações legais.

ENVIRONMENTAL PROJECTS

Paper Consumption

As part of the quality and environment policy and good environmental practices in effect at the company, paper consumption in offices is monitored and good practices are followed in order to reduce the amount of paper used every year.

We also take care to purchase paper from sustainable forests by abiding by the pan-European criteria for sustainable forest management.

Energy Consumption

The company controls energy consumption by promoting the sustainable use of this resource.

Assessment of energy invoices and monitoring of monthly consumption has made it possible to implement new practices aimed at reducing it further.

Collection of Toners

In 2008, Sociedade Ponto Verde continued to participate in the AMI toner and cartridge collection campaign. Joining this initiative helps us to reduce costs, protect the environment and assist AMI in its social aims, thereby targeting all aspects of sustainable development.

Training

By organising training courses and technical visits to Sociedade Ponto Verde partners, the company establishes a channel for transmitting information relevant to the correct performance of its work. These forums also provide a platform for the transmission of good social and environmental practices as well as for the disclosure of legal obligations.

●●● DESEMPENHO SOCIAL SOCIAL PERFORMANCE

NÍVEL INTERNO

Os colaboradores da Sociedade Ponto Verde, a 31 de Dezembro de 2008, eram 46, com idade média de 36 anos e cujo nível de escolaridade médio é a licenciatura.

Saúde, Higiene e Segurança no trabalho

De acordo com o estabelecido pela legislação em vigor os colaboradores da Sociedade Ponto Verde realizam os exames periódicos e de admissão estabelecidos. Assim, todos os colaboradores com idades inferiores a 18 anos e superiores a 50 anos realizam exames anualmente e os colaboradores com idades entre os 18 e os 50 realizam exames bienais.

Em termos de sinistralidade, durante o ano de 2008, não se registou nenhum acidente de trabalho.

INTERNAL

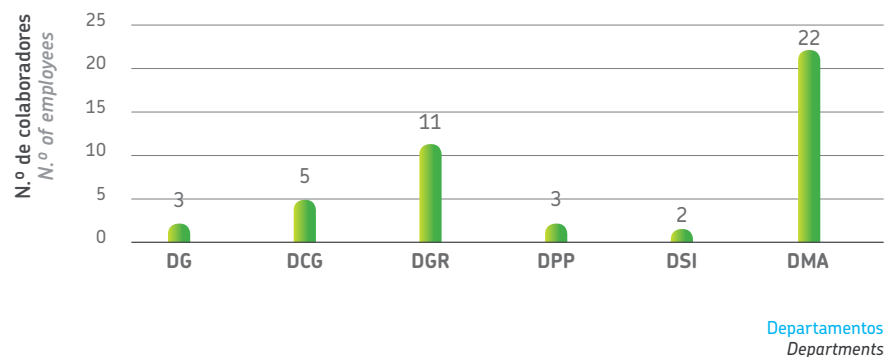
Sociedade Ponto Verde had 46 employees as at 31 December 2007. Their average age was 36, and their average level of academic qualification was an honours degree.

Occupational Safety, Health and Hygiene

As required by law, SPV's employees are given medical examinations on admission and at regular intervals. As a result, all employees aged under 18 and over 50 have annual exams while those aged between 18 and 50 are given exams every two years.

In 2008, there were no accidents in the workplace.

FIG. 18
Distribuição dos colaboradores da SPV por área funcional
SPV employees by department



Formação de colaboradores

A Sociedade Ponto Verde continua a apostar nos seus recursos humanos, proporciona anualmente formação de especialização e desenvolvimento de novas competências, garantindo assim aos seus colaboradores a actualização de conhecimentos.

Orientada por este princípio fundamental, elaborou um plano de formação para o biénio 2007-2008, sendo que no ano de 2008, a SPV possibilitou a realização de 2.582 horas de formação distribuídas nas seguintes áreas de formação: gestão, técnicas e seminários e workshops.

Comparativamente aos anos anteriores verificou-se uma continuidade na aposta na formação.

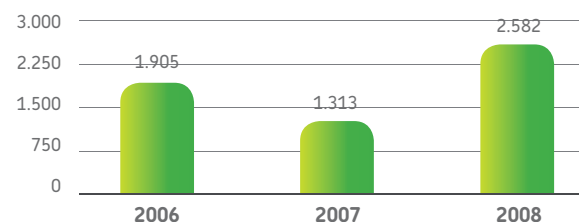
Employee Training

Sociedade Ponto Verde continues to believe in its human resources and every year provides training for specialisation and the development of new skills thereby updating its employees' knowledge.

We drafted a training plan for 2007-2008 with this basic principle in mind. In 2008, SPV provided 2.582 training hours in management, technology, seminars and workshops.

As in previous years, we continued to set great store by training.

FIG. 19
Evolução do n.º de horas de formação no período 2006-2008
No. of training hours 2006-2008



Acesso à informação

Ainda na óptica da formação e acesso à informação, a SPV proporciona uma série de ferramentas de informação e trabalho aos seus colaboradores, desenvolvendo e conservando à disposição dos mesmos diversos suportes, nomeadamente:

- › Clipping de imprensa;
- › Publicações técnicas;
- › Publicações periódicas da especialidade;
- › Ferramentas informáticas de informação desenvolvidas internamente;
- › Participação em seminários, congressos e sessões técnicas;
- › PONTO VERDE INSIDE, a newsletter interna da Sociedade Ponto Verde, foi editada mensalmente e distribuída por todos os colaboradores, dando conta das actividades da empresa no mês anterior ao da sua divulgação;
- › INDICADORES MENSAIS, ficha com os principais indicadores de actividade da empresa divulgada mensalmente a todos os colaboradores

Access to Information

Where training and access to information are concerned, SPV provides its employees with a series of work and information tools and places sources at their disposal, such as:

- › Press clippings
- › Technical publications
- › Journals
- › In-house IT tools
- › Seminars, congresses and technical sessions
- › PONTO VERDE INSIDE, SPV's in-house newsletter was published monthly and distributed to all employees with news on the company's activities in the previous month
- › MONTHLY INDICATORS, a monthly chart of the main business indicators for all employees



FIG. 20
Exemplares do Ponto Verde Inside
2008 e da ficha de Indicadores de
Actividade 2008
Examples of Ponto Verde Inside 2008
and business indicators 200

Acções Empresa

A Sociedade Ponto Verde promoveu, durante o ano de 2008, acções da empresa na qual contou com a participação de todos os colaboradores. Com estas iniciativas, de carácter profissional e lúdico, pretende-se fomentar o desenvolvimento das relações humanas e fortalecer os laços entre todos, para além de num ambiente descontraído desenvolver competências de grupo, tais como o espírito de equipa, a tolerância, a criatividade, a inovação e o pensamento divergente.

FIG. 21
Fotografias das Actividades da Empresa em 2008 *Company ACTIVITIES in 2008*

Company Activities

In 2008, Sociedade Ponto Verde organised company activities in which all employees took part. The idea of these professional and recreational initiatives is to foster teambuilding and interpersonal relations and develop group skills such as team spirit, tolerance, creativity, innovation and thinking outside the box in a relaxed environment.



NÍVEL EXTERNO

Parceria com a RTP 2

A continuidade da parceria com a RTP 2, com o objectivo de aproximar os meios de comunicação massificados à sociedade civil e garantir o acesso do público a valores, temáticas e a personalidades muitas vezes afastadas dos meios de comunicação.

Os parceiros participam através de:

- › Fornecimento de programas completos ou de sequências de programas;
- › Cedência de meios humanos ou materiais (por exemplo arquivos) que apoiem a produção;
- › Apoio técnico e científico nas áreas de vocação do canal;
- › Cedência de direitos de gravação e de transmissão de programas e/ou eventos;
- › Patrocínio de espaços ou programas na grelha com conteúdo específico.

ONG

A Sociedade Ponto Verde possui parcerias com organizações não governamentais na área do ambiente, das quais destacamos a GEOTA e QUERCUS. Para além de eventual apoio financeiro a actividades promovidas por estas entidades, existem acções de parceria, destacamos os seguintes projectos específicos:

“O Meu Ecoponto”

Este projecto desenvolvido com o objectivo de facilitar, de forma prática, a participação dos portugueses na gestão de resíduos de embalagens e permitir a obtenção de respostas a questões e dúvidas que possam existir, promove também uma melhoria do funcionamento da recolha através de Ecopontos, o sistema mais generalizado para a deposição selectiva de resíduos de embalagens.

“Onde está o meu ecoponto” e “Como está o meu ecoponto” são algumas das questões que os portugueses podem ver respondidas neste site, cujos conteúdos englobam ainda informação sobre separação de embalagens, ecopontos e ecocentros, centros de triagem, tratamento de resíduos e reciclagem, entre outros.

Quercus

A Sociedade Ponto Verde e a Quercus, ao abrigo de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, têm vindo a desenvolver esforços em diversos seguintes campos de actuação no âmbito da reciclagem, nomeadamente, a reciclagem de plásticos mistos, a exploração de fluxos alternativos de resíduos (compostagem), a recolha porta-a-porta, entre outros.

EXTERNAL

Partnership with TV Channel RTP 2

We continued our partnership with TV channel RTP 2, with the purpose of bringing the media and civil society closer together, and providing the public with access to values, subjects and personalities that are very often not given the media spotlight.

The partners' participation involves:

- › Supplying complete programmes or series of programmes
- › Providing human or material resources (such as archives) to help in production
- › Providing technical and scientific support in the channel's subject areas
- › Granting recording and broadcasting rights for programmes and/or events
- › Sponsoring programmes with specific contents

NGOs

Sociedade Ponto Verde has partnerships with environmental non governmental organizations, namely GEOTA and QUERCUS. In addition to providing funding for activities run by those organizations, the company is involved in various partnership activities, including:

O Meu Ecoponto (My Recycling Drop-off Container) website

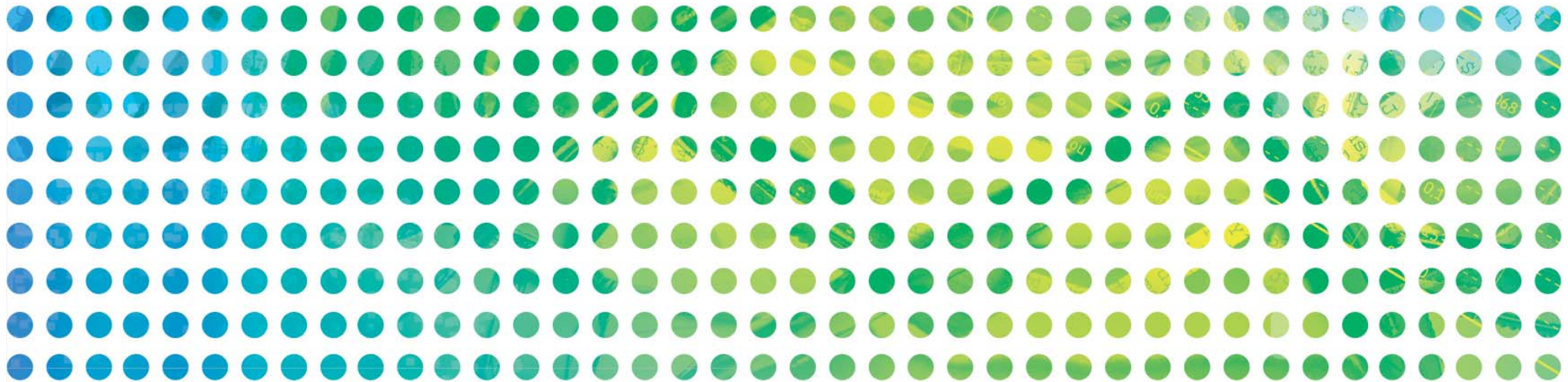
This project, which is aimed at facilitating the general public's participation in packaging waste management and answering any questions they might have, also promotes better collection from recycling drop-off containers, the most common system for selective disposal of packaging waste.

Onde está o meu ecoponto? “Where are my recycling drop-off containers?” and Como está o meu ecoponto? “What do my recycling drop-off containers look like?” are two of the questions that people can find answers to on the website. It also contains information on the separation of packaging, recycling drop-off containers and drop-off centres, sorting plants, waste treatment and recycling, among others.

Quercus

Under a cooperation agreement, Sociedade Ponto Verde and Quercus have been making efforts in the fields of recycling of mixed plastics, use of alternative waste flows (composting), and door-to-door collections, among others.

RELATÓRIO & CONTAS



REPORT AND **ACCOUNTS**

A Sociedade Ponto Verde (SPV) prosseguiu em 2008 o caminho traçado nos anos precedentes continuando, na sua qualidade de Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagem, a constituir pelos resultados obtidos, a melhor opção para os operadores económicos com responsabilidades neste domínio.

Continuaram a promover-se sinergias no interior do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), resultantes de uma melhor utilização dos recursos humanos, técnicos e financeiros disponibilizados à empresa, que se traduziram em importantes ganhos de eficiência ao nível da actividade do SIGRE (Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem).

O desempenho da SPV em todas as suas vertentes foi manifestamente positivo, tendo-se atingido e em alguns casos ultrapassado, todos os objectivos definidos.

A empresa foi objecto da primeira auditoria de acompanhamento, no âmbito da Certificação em Qualidade e Ambiente obtida em 2007, a qual confirmou que a SPV, dando cumprimento a uma das obrigações da Licença, garante um melhor serviço a todos os seus clientes e assegura, quer interna quer externamente, a observância dos requisitos ambientais decorrentes da Legislação.

As quantidades declaradas aumentaram significativamente em relação ao ano anterior, clara demonstração de que os Embaladores/Importadores mantêm a confiança no SIGRE gerido pela SPV.

In 2008, Sociedade Ponto Verde (SPV) followed the same course as in previous years in its capacity as the integrated packaging and packaging waste management system and, thanks to the results achieved, continued to constitute the best option for business operators with responsibilities in this field.

The company continued to foster synergies within the integrated packaging waste management system (SIGRE), which were the result of better use of the human, technical and financial resources made available to the company and resulted in important gains in efficiency in the system.

SPV's performance was extremely positive on every front and it achieved, and in some cases even exceeded, all its goals.

The company underwent its first audit under the quality and environment certification received in 2007. The audit confirmed that SPV, in compliance with one of the obligations imposed by the licence, offers better service to all its customers and abides by the legal environmental requirements both within and outside the company.

Declared quantities of packaging increased significantly over the previous year. This clearly shows that packers and fillers/importers continue to place their trust in the SPV-managed SIGRE.

Os objectivos de retoma de materiais para reciclagem foram igualmente alcançados, tendo mesmo excedido as expectativas, posicionando a empresa como o player mais importante no mercado dos resíduos, ao mesmo tempo que consolidou a sua participação como elemento chave para alcançar das metas a nível Nacional.

A evolução da Situação Líquida, permitiu elaborar uma proposta de Valores Ponto Verde para 2009, sem alterações relativamente aos que vigoraram em 2008.

O Plano Bianual de Investigação e Desenvolvimento para 2007-2008, apresentado à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), teve como consequência o reforço do contributo da SPV no conjunto de acções a desenvolver no País, no sentido de caminhar para uma “Sociedade da Reciclagem”, prevista no PERSU II e preconizada na “Estratégia Temática de Prevenção e Reciclagem de Resíduos”, aprovada a nível Comunitário.

A SPV manteve a sua participação activa no Grupo de Acompanhamento Permanente (GAP) sempre com a preocupação de uma célere tomada de decisões nomeadamente ao nível da definição dos Valores de Contrapartida (VC). A nova abordagem metodológica para a definição destes valores foi implementada em 2008, dando lugar a um novo modelo para o cálculo dos VC, a vigorar para o biénio 2008-2009 e extensível ao biénio final da Licença (2010-2011).

Os Recursos Humanos, elementos fundamentais para a mudança, foram e continuarão a ser, objecto de uma atenção especial, apostando-se de uma forma significativa na sua formação, a qual prosseguiu de acordo com o Plano previamente delineado.

The targets for the take back of materials for recycling also lived up to, and in some cases exceeded, expectations. The result is that SPV is the leading player in the waste market and is consolidating its role as a key element in achieving Portugal's overall national targets.

Improvement in the company's net worth made it possible to prepare a proposal for Green Dot fees for 2009 that was unaltered in relation to 2008.

The Two-Year Research and Development Plan for 2007-2008, submitted to the Portuguese Environment Agency (APA), has strengthened SPV's contribution to the various steps being taken by Portugal to become a “recycling society” as set forth in the Strategic Plan for Solid Urban Waste (PERSU II) and the EU-approved Thematic Strategy on the Prevention and Recycling of Waste.

Sociedade Ponto Verde continued to be an active member of the Permanent Monitoring Group (PMG), with an ongoing concern to see prompt decisions being taken on the level of setting the financial support amounts for local authorities. A new methodological approach to defining these amounts was implemented in 2008 and resulted in a new model for calculating it, in effect for 2008-2009 and extendable to the last two years of the licence (2010-2011).

Human resources, which are essential factors for change, have deserved and will continue to warrant special attention. Particular focus was given to training, which went according to plan.

Fruto da articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, foram acordadas novas abordagens para o VERDORECA de que resultou o licenciamento para este sector, como adenda à Licença da SPV.

Para 2009, as vertentes estratégicas a desenvolver centram-se no estímulo dos fluxos complementares à recolha selectiva (Tratamentos Mecânico e Biológicos e Reciclagem Orgânica) e consolidação da rede extraurbana, com o objectivo de maximizar não só a adesão de novos OGR mas também de novos embaladores e importadores. O novo sistema de gestão de retomas, por via do lançamento de concursos, atingirá a sua maturidade. A verificação do cumprimento das condições contratuais com os diversos parceiros será igualmente um dos aspectos relevantes da actuação da SPV.

Em conclusão, pode afirmar-se que o trabalho desenvolvido ao longo de 2008, permitiu consolidar a posição da Sociedade Ponto Verde, no Universo das Sociedades Gestoras e entre os seus Parceiros, e antever com optimismo o alcance das metas de 2011, permitindo cumprir na íntegra as obrigações decorrentes da Licença e assim garantir o cumprimento da legislação por parte dos operadores económicos que transferiram as suas responsabilidades para a SPV.

As a result of articulation with the Portuguese Environment Agency, new approaches for VERDORECA were agreed upon and this sector was licensed in an addendum to the SPV licence.

In 2009, our strategies will focus on encouraging complementary flows to selective collection (mechanical and biological treatments and organic recycling) and on consolidating the eXtra Urbano network in order to maximise the number of new waste management operators and new packers, fillers and importers. The new take-back management system, which uses tender procedures, will reach maturity. Checking compliance with contractual conditions with our different partners will also be a relevant aspect of SPV's work.

Finally, we can say that the work done in 2008 enables us to consolidate SPV's position among national and European waste management companies and its partners and to look forward with optimism to achieving the 2011 goals. This will allow us to completely fulfil our obligations under the licence and thereby guarantee compliance with the legislation by the economic operators who have transferred their responsibilities to SPV.

RESULTADO LÍQUIDO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

A Sociedade Ponto Verde terminou o exercício com um resultado positivo de € 508.835,97 e com o consequente impacto na situação líquida que passou a ser de € 14.106.101,12.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Dada a natureza da Sociedade Ponto Verde, sem fins lucrativos, os resultados do exercício são reinvestidos ou utilizados na sua actividade ou actividades conexas.

O Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de € 508.835,97 seja transferido na sua totalidade para resultados transitados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todas as entidades envolvidas, nomeadamente ao Ministério do Ambiente, à Agência Portuguesa do Ambiente, aos Sistemas Municipais e Autarquias, aos Embaladores/Importadores, a todos os Operadores de Recolha, aos Retomadores e demais Parceiros, assim como aos membros do Conselho Fiscal, que manifestaram a confiança e o apoio que permitirá à Sociedade Ponto Verde encarar a entrada num novo ciclo ainda com mais empenho e optimismo.

Do mesmo modo agradecemos aos colaboradores da empresa pela dedicação revelada no desempenho das suas funções.

NET PROFIT AND NET WORTH

Sociedade Ponto Verde ended the year with a profit of € 508.835,97, with the resulting impact on its net worth, which was € 14.106.101,12.

APPROPRIATION OF PROFITS

As Sociedade Ponto Verde is a non-profit-making organisation, profits are reinvested or used in its own or connected activities.

The Board of Directors proposes that the total profit of € 508,835.97 be transferred to retained earnings.

ACKNOWLEDGEMENTS

We would like to thank all the entities involved and especially the Ministry of the Environment, the Portuguese Environment Agency, the municipal systems and local authorities, packers, fillers and importers, all collection operators, guarantors and other partners. We are also grateful to the members of the Supervisory Board for their trust and support, which will enable Sociedade Ponto Verde to embark on a new cycle with even more commitment and optimism.

Our thanks also go to the company's employees for their dedication in carrying out their duties.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 BALANCE SHEETS AS AT 31 DECEMBER 2008 AND 2007

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

ACTIVO ASSETS	NOTAS NOTES	2008		2007	
		ACTIVO BRUTO GROSS ASSETS	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DEPRECIATION & ADJUSMENTS	ACTIVO LÍQUIDO NET ASSETS	ACTIVO LÍQUIDO NET ASSETS
IMOBILIZADO START-UP COSTS					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE FIXED ASSETS					
Despesas de instalação <i>Start-up costs</i>				-	-
Propriedade industrial e outros direitos <i>strial property and other rights</i>	10	244	-244	-	-
		244	-244	-	-
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE FIXED ASSETS					
Equipamento básico <i>basic equipment</i>	10	1.044.379	-942.380	101.999	113.695
Equipamento de transporte <i>Vehicles</i>	10	-	-	-	-
		1.044.379	-942.380	101.999	113.695
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS					
Partes de capital em empresas do grupo <i>Shareholdings in group companies</i>		6.197	-	6.197	6.197
Titulos e outras aplicações financeiras <i>Securities and other financial investments</i>		15.044.227	-	15.044.227	14.911.373
		15.050.424	-	15.050.424	14.917.570
CIRCULANTE CURRENT ASSETS					
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO RECEIVABLE - SHORT TERM					
Clientes <i>c/c Customers - current a/c</i>		19.794.832	-	19.794.832	15.418.193
Clientes cobrança duvidosa <i>Doubtful debts</i>	23 E 34	3.630.221	-3.630.221	-	-
Estado e outros entes públicos <i>State and other public bodies</i>	48		-	-	1.595.068
Outros devedores <i>Other debtors</i>		4.027	-	4.027	12.120
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA <i>BANK DEPOSITS AND CASH</i>		23.429.081	-3.630.221	19.798.860	17.025.381
Depósitos bancários <i>Bank deposits</i>		54.977		54.977	-1.218.240
Caixa <i>Cash</i>		125.855		125.855	804
		180.832		180.832	-1.217.436
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUALS AND DEFERRALS					
Custos diferidos <i>Deferred costs</i>	3	19.969		19.969	-
Impostos diferidos activos <i>Deferred tax assets</i>	49	-		-	287.732
		19.969		19.969	287.732
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES TOTAL DEPRECIATION		-	-942.624	-	-
TOTAL DE PROVISÕES TOTAL PROVISIONS		-	-3.630.221	-	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		39.724.929	-4.572.845	35.152.084	31.126.942

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 BALANCE SHEETS AS AT 31 DECEMBER 2008 AND 2007

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

49

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO EQUITY AND LIABILITIES	NOTAS NOTES	2008	2007
CAPITAL PRÓPRIO EQUITY AND LIABILITIES		14.106.101	13.597.265
PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS ADDITIONAL PAYMENTS	36, 37 E 40	250.000	250.000
CAPITAL EQUITY			
RESERVAS LEGAIS LEGAL RESERVE	40	50.000	50.000
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	40	13.297.265	7.615.516
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT/LOSS	40	508.836	5.681.749
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY		14.106.101	13.597.265
PASSIVO LIABILITIES			
PROVISÕES PROVISIONS			
Provisões para impostos Provisions for taxes	34	139.959	-
Outras provisões Other provisions	34	23.600	-
		163.559	-
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO PAYABLES- MEDIUM AND LONG TERM			
Dividas a instituições de crédito Debts to credit institutions		-	-
Fornecedores de imobilizado, conta corrente Suppliers of fixed assets, current a/c		-	-
		-	-
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO ABLES - SHORT TERM:			
Dividas a instituições de crédito Debts to credit institutions		1.496.586	-
Fornecedores, conta corrente Suppliers - current a/c		11.231.497	10.730.417
Fornecedores - facturas em recepção e conferência Suppliers - invoices pending verification		-	20.000
Fornecedores de imobilizado, conta corrente Suppliers of fixed assets, current a/c		1.955	-
Adiantamentos de clientes Advances from customers		1.898.462	1.799.277
Estado e outros entes públicos State and other public bodies		555.359	62.918
Outros credores Other creditors		977.657	893.779
		16.161.516	13.506.390
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUALS AND DEFERRALS			
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS ACCRUED COSTS	3	4.720.907	4.023.286
PROVEITOS DIFERIDOS ERRED EARNINGS		-	-
		4.720.907	4.023.286
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		21.045.983	17.529.677
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		35.152.084	31.126.942

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE FOR YEARS ENDING ON 31 DECEMBER 2008 AND 2007

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES	NOTAS NOTES	2008	2007
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS <i>THIRD PARTY SUPPLIES</i>		63.694.584	54.300.642
CUSTOS COM O PESSOAL <i>PERSONAL COSTS:</i>			
Remunerações <i>Salaries</i>	43	1.967.221	1.903.242
Encargos sociais <i>Social contributions</i>		503.867	614.941
		2.471.088	2.518.183
AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO <i>DEPRECIATION OF TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED</i>	10	59.818	65.373
Ajustamentos <i>Adjustments</i>	34	948.113	4.449.609
Provisões <i>Provisions</i>		163.559	
		1.171.490	4.514.981
IMPOSTOS <i>TAXES</i>		67.691	74.850
Outros custos e perdas operacionais <i>Other operating costs and losses</i>		34.838	31.761
(A)		67.439.692	61.440.417
Perdas relativas a empresas associadas <i>Losses on associate companies</i>			
Juros e custos similares <i>Interest and similar costs</i>	45	3.098	4.423
(C)		67.442.790	61.444.840
Custos e perdas extraordinários <i>Extraordinary costs and losses</i>	46	273.590	6.323
(E)		67.716.380	61.451.163
Imposto sobre o rendimento do exercício <i>Income tax on financial year</i>	6	167.330	145.941
(G)		67.883.710	61.597.104
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO <i>NET PROFIT/LOSS</i>		508.836	5.681.749
		68.392.546	67.278.853

PROVEITOS E GANHOS EARNINGS AND GAINS	NOTAS NOTES	2008	2007
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS <i>SERVICES RENDERED</i>	44	64.251.352	65.833.734
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO <i>VARIATION IN PRODUCTION</i>			
Proveitos Suplementares <i>Supplementary earnings</i>		-	20.534
Reversões de amortizações e ajustamentos <i>Reversals of depreciations and adjustments</i>		2.163.178	275.712
(B)		66.414.530	66.129.980
GANHOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL <i>GAINS ON SHAREHOLDINGS</i>			
Relativos a empresas de grupo e associadas <i>Group and associate companies</i>		-	-
Outros juros e custos similares <i>Other interest and similar earnings</i>	45	888.030	762.489
(D)		67.302.561	66.892.470
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS <i>EXTRAORDINARY EARNINGS AND GAINS</i>	46	1.089.986	386.384
(F)		68.392.546	67.278.853
RESULTADOS OPERACIONAIS <i>OPERATING PROFIT/LOSS</i>	(B) - (A)	-1.025.162	4.689.563
RESULTADOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL PROFIT/LOSS</i>	(D-B) - (C-A)	884.932	758.067
RESULTADOS CORRENTES <i>CURRENT PROFIT/LOSS</i>	(D) - (C)	-140.230	5.447.630
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS <i>PROFIT/LOSS BEFORE TAXES</i>	(F) - (E)	676.166	5.827.690
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO <i>NET PROFIT/LOSS</i>	(F) - (G)	508.836	5.681.749

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY FUNCTION FOR YEARS ENDING 31 DECEMBER 2008 AND 2007

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

	NOTAS NOTES	2008	2007
Vendas e prestações de serviços <i>Sales and services</i>	44 e 51	64.251.352	65.833.734
Custos das vendas e das prestações de serviços <i>Cost of sales and services</i>		-57.076.629	-47.228.824
Resultados brutos <i>Gross profit</i>		7.174.723	18.604.910
Outros proveitos e ganhos operacionais <i>Other operating earnings and gains</i>		3.253.275	720.674
Custos administrativos <i>Administrative costs</i>		-10.328.224	-14.179.832
Outros custos e perdas operacionais <i>Other operating costs and losses</i>		-311.490	-41.968
Resultados operacionais <i>Operating profit</i>		-211.716	5.103.784
Custo líquido do financiamento <i>Net cost of financing</i>		887.883	723.906
Ganhos/ Perdas relativos a empresas associadas <i>Gains / losses on associate companies</i>			
Amortização de investimentos financeiros <i>Amortisation of financial investments</i>			
Resultados correntes <i>Current profit</i>		676.166	5.827.690
Imposto sobre os resultados correntes <i>Tax on current profit</i>		-167.330	-145.941
Resultado líquido do exercício <i>Net profit for financial year</i>		508.836	5.681.749
Resultado por acção <i>Earnings per share</i>		102	1.136

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY FUNCTION FOR YEARS ENDING 31 DECEMBER 2008 AND 2007

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

	NOTAS NOTES	2008	2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES			
Resultado líquido do exercício <i>Net profit for the year</i>		508.836	-
AJUSTAMENTOS <i>ADJUSTMENTS</i>	40	-	5.681.749
Amortizações e ajustamentos <i>Depreciation and adjustments</i>	10 e 21	1.007.931	4.239.269
Provisões <i>Provisions</i>		163.559	
Resultados financeiros <i>Financial profit/loss</i>	45	-876.932	-756.811
Aumento das dívidas de terceiros <i>Increase in debts receivable</i>		-3.721.592	-7.123.811
Diminuição das dívidas de terceiros <i>Reduction in debts receivable</i>		2.655.126	-
Aumento das dívidas a terceiros <i>Increase in debts payable</i>		-	1.964.129
Aumentos dos acréscimos de proveitos <i>Increase in accrued earnings</i>		-	539.941
Diminuição dos custos diferidos <i>Decrease in deferred costs</i>		267.762	-267.898
Aumento dos acréscimos de custos <i>Increase in accrued costs</i>		697.621	1.555.773
Ganhos na alienação de imobilizações <i>Gains on sales of fixed assets</i>		-4.615	46.276
Perdas na alienação de imobilizações <i>Losses on sales of fixed assets</i>		2.472	-
Fluxos das actividades operacionais (1) <i>Cash flow from operating activities (1)</i>		700.168	5.878.616

	NOTAS NOTES	2008	2007
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTING ACTIVITIES			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE CASH RECEIPTS FROM			
Imobilizações corpóreas <i>Tangible fixed assets</i>		3.653	-
Juros e proveitos similares <i>Interest and similar earnings</i>	45	880.030	761.234
		883.684	761.234
PAGAMENTOS RESPEITANTES A CASH PAID FOR			
Investimentos financeiros <i>Financial investments</i>	10	-132.854	-14.923.767
Imobilizações corpóreas <i>Tangible fixed assets</i>	10	-49.632	-83.562
		-182.486	-15.007.329
Fluxos das actividades de investimento (2) <i>Cash flow from investing activities (2)</i>		701.197	-14.246.095
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES			
RECEBIMENTOS - EMPRÉSTIMOS ÓBTIDOS CASH PAID FOR			
Pagamentos - Empréstimos obtidos <i>Loans obtained</i>			
Juros e custos similares <i>Interest and similar costs</i>		-3.098	-4.423
Dividendos <i>Dividends</i>			
Fluxos das actividades de financiamento (3) <i>Cash flow from financing activities (3)</i>		-3.098	-45.557
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) <i>Variations in cash and cash equivalents (4)=(1)+(2)+(3)</i>		1.398.267	-8.413.035
Caixa e seus equivalentes no início do exercício <i>Cash and cash equivalents at year beginning</i>		-1.217.435	7.195.600
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício <i>Cash and cash equivalents at year end</i>		180.832	-1.217.435

RELATÓRIOS 2008 ●●● REPORTS 2008